

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Sofia Isabel Rotulo Araújo

Análise dos significados de tatuagens de insetos

Florianópolis

2020

Sofia Isabel Rotulo Araújo

Análise dos significados de tatuagens de insetos

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Carlos José de Carvalho Pinto

Florianópolis

2020

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Araújo, Sofia Isabel Rotulo
Análise dos significados de tatuagens de inseto / Sofia
Isabel Rotulo Araújo ; orientador, Carlos José de Carvalho
Pinto, 2020.
82 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
Biológicas, Graduação em Ciências Biológicas, Florianópolis,
2020.

Inclui referências.

1. Ciências Biológicas. 2. Ciências Biológicas. 3.
Entomologia Cultural. 4. Entomologia. 5. Etnobiologia. I.
Pinto, Carlos José de Carvalho. II. Universidade Federal
de Santa Catarina. Graduação em Ciências Biológicas. III.
Título.

Sofia Isabel Rotulo Araújo

Análise dos significados de tatuagens de insetos

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel” e aprovado em sua forma final pelo Curso Ciências Biológicas

Florianópolis, 20 de janeiro de 2020.

Prof. Dr. Carlos Roberto Zanetti
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Carlos José de Carvalho Pinto
Orientador(a)
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.^a Dr.^a Natalia Hanazaki
Avaliadora
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Benedito Cortês Lopes
Avaliador

Ms. Ana Letícia Trivia
Suplente

Este trabalho é dedicado à minha avó, Maria Luisa Araújo Sanchez.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer à minha família por me apoiar ao longo destes anos de Graduação, por toda compreensão, incentivo e suporte emocional. Agradeço principalmente à minha avó Maria Luisa, por plantar em meu coração a semente da curiosidade e amor ao estudo da vida, e minha mãe Ananda, por ser uma mulher tão forte e carinhosa comigo e com meus irmãos, é uma honra para mim, ter um exemplo como você em minha vida.

Agradeço ao meu orientador Professor Dr. Carlos José de Carvalho Pinto por me dar a oportunidade de realizar um trabalho diferente, por ter sido paciente e atencioso com minhas dúvidas e por me deixar confortável durante toda a execução deste trabalho.

Não posso deixar de agradecer à Atlética da Biologia que fez parte do meu curso desde 2015, roxo e amarelo se tornaram minhas cores favoritas. Aos amigos da Graduação que tornaram esses anos inesquecíveis, transformando os momentos ruins em bons e os bons em melhores ainda, Carime, Carol, Isadora, Guti, Laura, Monique, Thaís, Bruno, sou muito grata por dividir essa fase com vocês. Meu namorado Renan, pelo amor e paciência sem fim. E também aos amigos do skate que estiveram comigo nos momentos de descontração, essenciais para a minha saúde física e mental nesses anos intensos de estudo, Luiz, Jessica, Marcelo, Leonardo, Joci. Meu amor por vocês não cabe nessas páginas.

Ainda, agradeço a todos os professores que marcaram minha vida em suas aulas e fora delas também, se eu vi mais longe foi por estar sobre ombros de gigantes. Ao CNPq por proporcionar programas de iniciação científica que pude participar e me ajudaram a aprender sobre o que gosto e o que não gosto dentro desta profissão. À UFSC, por toda a estrutura e qualidade de ensino.

Por fim, agradeço imensamente à Banca Examinadora, composta pela Prof.^a Dr.^a Natalia Hanazaki, Prof. Dr. Benedito Cortês Lopes e Ms. Ana Letícia Trivia, por ler e criticar este trabalho.

As várias posições que uma borboleta que voa ocupa sucessivamente no espaço são aos meus olhos maravilhados várias coisas que ficam no espaço visivelmente. As minhas reminiscências são tão vívidas que só as sensações mínimas, e de coisas pequeníssimas, é que eu vivo intensamente (SOARES, 1982).

RESUMO

A Entomologia é a ciência que estuda os insetos, existindo no Brasil como atividade científica desde o fim do século XIX. Insetos constituem a classe mais abundante e diversificada da natureza e o Brasil é o país com a maior diversidade destes animais. Entomologia cultural é o ramo da Entomologia que aborda a influência dos insetos na literatura, línguas, música, artes, religião e recreação, investigando as razões, crenças e simbolismos. O termo tatuagem vem do taitiano “tau” que significa “bater”, e se refere à ação necessária para marcar o corpo permanentemente com pigmentos. Acredita-se que a tatuagem derive das cicatrizes corporais, quando o ser humano primitivo tomou gosto por marcar seu corpo, para evidenciar acontecimentos da vida como nascimento, puberdade, reprodução e morte. A tatuagem se insere dentre as manifestações culturais que permaneceram sendo utilizadas até hoje e só podem ser entendidas dentro do contexto sociocultural em que foram produzidas, isto é, o sentido de cada marca será explicado em função do seu significado cultural, que pode mudar de um lugar para o outro. O presente estudo tem como objetivo investigar o uso de representações de insetos em tatuagens e seus significados para as pessoas que as fazem através de um questionário qualitativo disponibilizado em redes sociais do dia 13 a 22 de agosto de 2019. Os participantes da pesquisa foram divididos em grupo A, formados por biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas, e grupo B, formado por pessoas com outras ocupações. As análises foram feitas no software IRAMUTEQ (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). Concluiu-se que os insetos mais tatuados foram Lepidoptera, Hymenoptera, Coleoptera e Odonata. As partes do corpo mais tatuadas foram braço e antebraço, e participantes do grupo A estilizam menos suas tatuagens de insetos. A única ordem em que foi observada diferença de preferência entre os gêneros foi Odonata no grupo B, sendo predominante entre participantes do gênero feminino. Nos significados das tatuagens são ressaltados principalmente os aspectos positivos dos insetos, como beleza, que foi citado para Mantodea, Odonata, Ephemeroptera, Coleoptera, Hymenoptera e Lepidoptera, ou que geram admiração no indivíduo, como força em Coleoptera.

Palavras-chave: Entomologia, Entomologia cultural, Etnoentomologia, Tatuagem.

ABSTRACT

Entomology is the science that studies insects, existing in Brazil as a scientific activity since the end of the nineteenth century. Insects constitute the most abundant and diverse class of living beings in nature and Brazil is the country with the greatest diversity of these animals. Cultural Entomology is the branch of Entomology that addresses the influence of insects on literature, languages, music, arts, religion, and recreation, investigating reasons, beliefs, and symbolisms. The term tattoo comes from the Tahitian “tau” which means “to strike”, and refers to the action required to permanently mark the body with pigments. Tattooing is thought to derive from body scarring when early humans took a liking to mark their body to highlight life events such as birth, puberty, reproduction, and death. Tattooing is part of the cultural manifestations that are still used today and can only be understood within the socio-cultural context in which they were produced, that is, the meaning of each brand will be explained in terms of its cultural meaning, which may change from one place to another. The present study aims to investigate the use of insect representations in tattoos and their meanings for people who have them, through a qualitative questionnaire made available on social networks from August 13 to 22, 2019. The research participants were divided into group A, comprised by biologists or Biology students, and group B, comprised of people with other occupations. The analysis were made using the software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). It was concluded that the most tattooed insects were Lepidoptera, Hymenoptera, Coleoptera and Odonata. The most tattooed body parts were arm and forearm, and participants in group A had less stylized insect tattoos. The only order in which gender preference difference was observed was Odonata in group B, being more predominant in females. In the tattoos meanings, the positive aspects of insects are highlighted, such as beauty, which was mentioned for Mantodea, Odonata, Ephemeroptera, Coleoptera, Hymenoptera and Lepidoptera, or that generate admiration in the individual, as strength in Coleoptera.

Keywords: Entomology, Cultural Entomology, Etnoentomology, Tattoo.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Besouro <i>Eleodes longicollis</i> , Leconte, 1851, adulto em posição defensiva.	17
Figura 2 - Psiquê por Wolf von Hoyer, 1842.	17
Figura 3 – Gráfico apresentando idade dos participantes.....	23
Figura 4 – Gráfico apresentando perfil de gênero dos participantes.....	24
Figura 5 – Gráfico apresentando o arrependimento de ter tatuado um inseto.	24
Figura 6 – Gráfico com ordens tatuadas pelo Grupo A.....	26
Figura 7 – Gráfico com ordens tatuadas pelo Grupo B.	27
Figura 8 – Gráfico apresentando A : estilização no Grupo A, e B : estilização no Grupo B.....	28
Figura 9 - Exemplos de A – Não estilizada; B – Totalmente estilizada; C – Parcialmente estilizada.....	28
Figura 10 – Gráfico apresentando A : insetos tatuados no Grupo A, e B : insetos tatuados no Grupo B.	29
Figura 11 - Exemplos de A – Inseto sozinho; B – Inseto em conjunto na tatuagem.	29
Figura 12 - Nuvem de Palavras.....	30
Figura 13 - Análise de Similitude.	31
Figura 14 - Tatuagem de <i>Cicada</i> sp.	33
Figura 15 - Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Coleoptera.....	34
Figura 16 - Análises de similitude de Coleoptera.	37
Figura 17 - Nuvem de palavras de Coleoptera.....	38
Figura 18 – Tatuagem de escaravelho (<i>Scarabaeidae</i>)	39
Figura 19 - Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Hymenoptera.....	41
Figura 20 - Análise de similitude de Hymenoptera.....	44
Figura 21 - Nuvem de palavras de Hymenoptera.....	45
Figura 22 – Tatuagem de abelha.	46
Figura 23 – Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Lepidoptera.	48

Figura 24 - Análise de similitude de Lepidoptera.....	51
Figura 25 - Nuvem de palavras de Lepidoptera.....	52
Figura 26 – Tatuagem de <i>Acherontia atropos</i>	53
Figura 27 - Análise de similitude de Odonata, Grupo B.	54
Figura 28 - Nuvem de palavras de Odonata, Grupo B.	55
Figura 29 – Tatuagem de Odonata.	56
Figura 30 - Gênero Feminino do Grupo A.	58
Figura 31 - Gênero Masculino do Grupo A.....	59
Figura 32 - Gênero Feminino do Grupo B.....	60
Figura 33 - Gênero Masculino do Grupo B.	61

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Significado de tatuagens de ordens com menos de 20 representantes.....32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Especificidade de Palavras	57
Tabela 2 - Outras Classes.	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

a.EC Antes da Era Comum

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IRAMUTEQ Interface de R pour lês Analyses Multidimensionelles de Textes et de Questionnaires

ST Segmento de Texto

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UCE Unidade de Contexto Elementar

UFSC Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
1.1 Entomologia.....	14
1.2 Entomologia Cultural.....	15
1.3 Tatuagem.....	18
1.4 Objetivos.....	20
1.4.1 Objetivo Geral.....	20
1.4.1 Objetivos Específicos.....	20
2. METODOLOGIA.....	21
2.1 Enquadramento metodológico.....	21
2.2 Procedimentos para coleta e análise de dados.....	21
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	23
3.1 Perfis dos participantes.....	23
3.2 Perfis das tatuagens.....	25
3.3 Análise da escolha da parte do corpo.....	30
3.4 Significados das tatuagens de inseto.....	32
3.5 Coleoptera.....	33
3.5.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente.....	33
3.5.2 Análises de Similitude e Nuvens de Palavras.....	35
3.6 Hymenoptera.....	39
3.6.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente.....	39
3.6.2 Análises de Similitude e Nuvens de Palavras.....	43
3.7 Lepidoptera.....	47
3.7.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente.....	47
3.7.2 Análises de Similitude e Nuvens de Palavras.....	50
3.8 Odonata.....	53
3.8.1 Análises de Similitude e Nuvens de Palavras.....	53
3.9 Especificidades de Palavras.....	56
3.10 Análise de gênero e parte do corpo.....	57
3.11 Outras Classes.....	62
4. CONCLUSÃO.....	63
5. REFERÊNCIAS.....	65

1 INTRODUÇÃO

1.1 Entomologia

A Entomologia é a ciência que estuda os insetos. No Brasil, a atividade entomológica científica surgiu no fim do século XIX e teve destaques brasileiros como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Ângelo Moreira da Costa Lima, este último já tendo sido considerado “o pai da Entomologia brasileira” (RAFAEL et al., 2012).

Os insetos constituem a classe mais abundante e diversificada da natureza, representando aproximadamente 60% de todas as espécies conhecidas pelo ser humano, e o Brasil, por apresentar grande extensão territorial e biomas variados, é considerado atualmente o país com maior diversidade de insetos do mundo (RAFAEL et al., 2012). Essa grande diversidade é consequência de seu tamanho diminuto, capacidade de voar de muitos grupos, ciclo de vida rápido, e também por apresentarem nichos pequenos, de forma que o ambiente pode ser dividido em pequenos domínios onde formas especialistas podem coexistir (WILSON, 1987). Insetos desempenham funções importantes para o ecossistema, como polinização de plantas e dispersão de sementes, ciclagem de nutrientes, manutenção da comunidade vegetal em que estão inseridos através da fitofagia, alimento para vertebrados insetívoros, como aves e peixes, e manutenção da comunidade animal através da transmissão de patógenos e parasitismo em pequenos animais (GULLAN, CRANSTON, 2000).

Assim como qualquer característica biológica, a variação morfológica carrega em si a história evolutiva dos grupos e isso pode ser usado para a delimitação de táxons naturais, refletindo o parentesco entre as espécies. Muitas das variações morfológicas são resultados de pressões seletivas e possuem caráter adaptativo devido a isso (RAFAEL et al., 2012). Algumas dessas variações morfológicas com caráter adaptativo dos insetos permitiram sua grande proliferação e colonização de habitats variados, como o revestimento quitinoso do corpo, extensões desse revestimento sob a forma de asas, sistema de traqueias eficientes para a captação de oxigênio (SCAGLIA, 2014) e a admirável diversidade de aparelhos bucais (RAFAEL et al., 2012). Os insetos possuem cabeça bem definida, onde se encontra a maior parte dos órgãos sensoriais, órgãos de ingestão de alimentos e o centro neuronal mais desenvolvido do corpo (que se relaciona ao processamento dos sinais recebidos pelos órgãos sensoriais), têm o corpo formado por tórax de três segmentos, que acomoda a musculatura

responsável pela locomoção e onde se inserem os apêndices locomotores, as pernas e, nos pterigotos, também as asas, e abdômen, que não ostenta apêndices articulados e onde encontram-se os órgãos digestivos e reprodutivos. Apresentam respiração traqueal e reprodução independente de água (RAFAEL et al., 2012; SCAGLIA, 2014). O metabolismo dos insetos depende da difusão de gases e isso faz com que eles não alcancem grandes tamanhos devido à sua forma de respiração. Os maiores insetos que já viveram sobre a Terra foram as protolibélulas (lavadeiras) do período Carbonífero, com noventa centímetros de envergadura, somente podendo ocorrer por que o nível de oxigênio na Terra era maior (SCAGLIA, 2014).

Segundo Rafael e colaboradores (2012), apesar de seu pequeno tamanho, os insetos têm uma importância socioeconômica muito grande devido à sua diversidade e abundância, tanto em ecossistemas naturais quanto modificados por ação antrópica. Embora comumente sejam vistos como prejudiciais, especialmente quando causam problemas na agricultura (pragas) ou na saúde (transmissores de agentes patogênicos), muitas espécies desempenham papéis importantes, dentre as quais destacam-se a polinização das plantas, controle biológico de insetos-praga e ação sobre os processos de decomposição da matéria orgânica, reciclagem de nutrientes e manutenção da fertilidade dos solos (RAFAEL et al., 2012).

A apicultura e a produção de seda são exemplos de atividades econômicas nas quais produtos de insetos tem alto valor comercial, assim como também são fontes de substâncias bioativas com potencial valor comercial na área farmacêutica. Insetos se destacam como modelos para estudos científicos em áreas como genética, fisiologia, evolução e comportamento, devido a seu ciclo de vida curto e tamanho pequeno, e como bioindicadores devido à sua alta diversidade e capacidade de dispersão, colonização e reprodução. Além disso, pelo intenso contato com os seres humanos e por apresentarem grande variedade de formas, cores e hábitos, insetos sempre atraíram a atenção ao longo da história, demarcando seu lugar no folclore e nas artes humanas (RAFAEL et al., 2012).

1.2 Entomologia Cultural

As populações humanas vêm relacionando-se e acumulando conhecimento sobre o ambiente em que vivem há milhares de anos. Esse conhecimento fundamentou os princípios

da Ecologia e atualmente é de interesse da Etnobiologia (LOPES, SILVANO, BEGOSSI, 2010).

A Etnobiologia pode ser definida como o estudo do saber e de conceitos produzidos por comunidades humanas quanto a biologia, sendo basicamente o estudo dos papéis que a natureza tem nas crenças e na adaptação do ser humano em quaisquer ambientes (POSEY, 1987). Estudos sobre conhecimentos etnobiológicos aprimoram o diálogo entre comunidades locais e os responsáveis pela conservação, fornecendo dados com potencial para contribuir para o estabelecimento de diretrizes para o plano de gestão e manejo dos recursos naturais, em Unidades de Conservação e também em outras áreas (PETERSON, HANAZAKI, SIMÕES-LOPES, 2005; LOPES, SILVANO, BEGOSSI, 2010).

A Entomologia Cultural é uma ciência multidisciplinar que se relaciona com a Etnobiologia, e está situada na intersecção da Entomologia e as humanidades (BRAGAZZI, 2014). O termo “Entomologia Cultural” foi proposto na década de 1980, sendo a área da Entomologia que se ocupa da influência dos insetos (e outros Arthropoda terrestres, incluindo aracnídeos, miriápodes, etc.) na literatura, línguas, música, artes, história interpretativa, religião e recreação (HOGUE, 1987). Segundo Sear (1993), a Entomologia Cultural investiga as razões, crenças e simbolismos que justificam a introdução dos insetos nos diferentes aspectos da vida humana. As duas definições excluem a entomofagia, a apicultura, a sericicultura, a obtenção de corantes a partir de insetos, o uso de venenos e outras substâncias farmacológicas, e a utilização de insetos para esclarecimentos de interesse da justiça, esta última conhecida como Entomologia Forense (COSTA-NETO, 2003).

Exemplos dos insetos inseridos na cultura humana podem ser vistos nos mitos e crenças de criação do mundo em muitas culturas, como na tribo nativa norte americana Cherokee que, segundo suas crenças, o mundo originalmente estava mergulhado em água e o besouro d’água mergulhou e trouxe à superfície a primeira terra para o mundo. Na tribo Cochiti, também norte-americana, existe a lenda de que um besouro tinha a responsabilidade e carregar um saco de estrelas, porém, por um descuido, o besouro derrubou o saco e assim formou-se a Via Láctea e, devido ao seu erro, foi punido com a cegueira, sendo que até hoje manifesta sua vergonha escondendo a cabeça quando é abordado. Trata-se do besouro do gênero *Eleodes* (Tenebrionidae), que tem o hábito de levantar o abdômen no ar sob a cabeça com um comportamento de defesa (HOGUE, 2009) (Figura 1).

Figura 1 - Besouro *Eleodes longicollis*, Leconte, 1851, adulto em posição defensiva.



Fonte: Katja Schulz, 2017 – Disponível em: <https://www.inaturalist.org/photos/11147391>

Os insetos também podem ser vistos em simbolismos, como as borboletas que no Folclore Irlandês representam almas que estão passando pelo purgatório, ou a Deusa Grega Psique, que tem sua imagem retratada com asas de borboletas (HOGUE, 2009) (Figura 2).

Figura 2 - Psiquê por Wolf von Hoyer, 1842.



Fonte: Oliver Kurmis, 2005 – Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/kurmis/82188094>

Na arte, os insetos aparecem em representações para decoração em objetos têxteis, de cerâmica, joias e armas. Na linguagem, são inseridos com metáforas como as expressões “borboleta no estômago”, “alegre como um grilo”, “desprezível como uma barata”. Na literatura, insetos com características atrativas, como boa aparência ou canção, são usados em histórias fantasiosas e festejados em poesia e verso. Na música, como na China, onde

grilos são presos em gaiolas para cantar, como pássaros; ou são temas de canções, como na música “La Cucaracha” em que se discorre sobre a barata. Em entretenimento, como lutas de escaravelhos na China e corridas de lagartas realizadas na Carolina do Norte durante um festival típico (HOGUE, 2009).

Existem várias razões para a importância dos insetos na cultura humana, mas seu significado incide com frequência no seu valor simbólico (COSTA-NETO, 1998).

1.3 Tatuagem

O corpo humano sempre foi palco de expressões culturais. Os brincos, as argolas no pescoço e nos lábios, os colares, os afinamentos de cintura, os prolongamentos de pescoço, os adornos de cabeça, as cirurgias plásticas estéticas e as tatuagens são manifestações culturais para registrar no corpo o imaginário que as compõem (LISE, GAUER, NETO, 2013).

O costume de ornamentação na pele é tão antigo quanto a própria civilização. Múmias pertencentes ao período de 4000 a 2000 a.EC., já foram encontradas apresentando esse tipo de prática (LISE, GAUER, NETO, 2013). Apesar destes achados, não é possível determinar o momento de surgimento e os locais exatos em que os humanos começaram a fazer tatuagens. Sabe-se que, já na pré-história, a pintura e a representação gráfica de temas naturais e sobrenaturais eram recorrentes e, nestas, já ocorriam figuras de pessoas pintadas e/ou tatuadas (BERGER, 2009). A tatuagem é um exemplo de manifestação cultural que se conservou ao longo do tempo e segue sendo utilizada até hoje (LISE, GAUER, NETO, 2013).

Etimologicamente, o termo tatuagem vem do taitiano “tau” que significa “bater”, e se refere à ação necessária para marcar o corpo permanentemente com pigmentos (SALVATELLI, 1999). Quem introduziu o termo “tattoo” na Europa foi o explorador inglês James Cook, em 1769, depois de expedições às Ilhas do Pacífico Sul, onde conheceu e se encantou com o costume dos povos locais para decorar a pele com pigmentos (SALVATELLI, 1999).

Acredita-se que a tatuagem seja originária das cicatrizes corporais, quando o ser humano primitivo tomou gosto por marcar seu corpo para evidenciar acontecimentos da vida, tais como nascimento, puberdade, reprodução e morte (MARQUES, 1997 apud LISE, GAUER, NETO, 2013). Uma surpreendente evidência encontrada quanto à existência de tatuagem na idade antiga é o chamado “Homem de Gelo”, um corpo com aproximadamente

5.300 anos, que foi encontrado na Similaun Glacier, nos Alpes Italianos em 1991 e seu corpo apresentava tatuagens na região lombar, no joelho esquerdo e tornozelo direito (RAMOS, 2001; BARREIRA, 2002). No Egito foram descobertas múmias femininas com linhas e pontos tatuados no corpo, realçando um círculo no abdômen. Em 1948, na Sibéria, foi descoberto um corpo de 2.500 anos bem preservado com artes figurativas tatuadas em forma de peixes, ovelhas e carneiros (RAMOS, 2001). Além disso, a tatuagem também foi frequente nas civilizações pré-colombianas e na Mongólia 400 a.EC. (BARREIRA, 2002).

Na Polinésia, a tatuagem é um ritual sagrado que se inicia aos doze anos e termina aos dezoito, caracterizando-se como um sinal de riqueza e prestígio, visto que a tatuagem carrega consigo uma força sagrada e seu portador é um homem livre e nobre (RAMOS, 2001). No Taiti a tatuagem é um atributo de embelezamento e para povos africanos a tatuagem pode carregar significados como proteção ou fetiche, principalmente entre mulheres e doentes (RAMOS, 2001).

Segundo Lise, Gauer e Neto (2013), no Brasil os indígenas tupinambás do século XVI tatuavam-se por diversos motivos, como iniciação, hierarquia, magia, luto e sacrifício, nos povos Jês, Tupis, Cainguás, Garaios e Cabilas, a tatuagem faz parte da cerimônia de iniciação feminina e entre os povos Auetés, esse tipo de prática era considerada um instrumento mágico medicinal.

No Brasil, a tatuagem se popularizou no século XIX com a abertura dos portos e a miscigenação de marinheiros estrangeiros com a população das cidades litorâneas, sendo uma prática mais comum em pessoas marginalizadas como prostitutas e membros de gangues (BARREIRA, 2002). Porém, o renascimento da tatuagem no ocidente se deu no final dos anos 1960, junto com o movimento de contracultura, quando roqueiros, motoqueiros, hippies, punks e skinheads foram assumindo a tatuagem como um meio de transgressão (MACEDO, PARAVIDINI, 2015). Apenas na década de 1980 que a prática da tatuagem passou a ser utilizada como ornamento corporal, introduzindo-se na classe média da sociedade e deixando seu sentido estigmatizado para tornar-se uma opção estética (MACEDO, PARAVIDINI, 2015).

Segundo Berger (2009), a tatuagem é muito utilizada para eternizar momentos marcantes da vida de um indivíduo, como mudança de faixa etária, começo de estudos na faculdade, separação conjugal e também para homenagear pessoas ou animais de apreço emocional. Porém, o sentido de cada tatuagem será definido conforme seu significado cultural, que pode ser distinto de lugar para lugar e, assim, as tatuagens somente serão

compreendidas quando analisadas dentro do contexto sociocultural em que foram concebidas (BERGER, 2009). A escolha do tema do desenho vai ter relação com os acontecimentos da vida de cada um, onde o indivíduo e o grupo social se fundem (LISE, GAUER, NETO, 2013), mas pode-se afirmar que usando o corpo como objeto caracterizando-o com marcas, o corpo adquire um sentido singular na expressão de memórias de forma permanente (REIS, 2018).

Considerando o grande interesse na prática da tatuagem atualmente, fica claro que há necessidade de estudos sobre o assunto na população (SCHLOSSER, 2018).

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

Investigar o uso de representações de insetos em tatuagens e seus significados para as pessoas que as fazem.

1.4.2 Objetivos Específicos

Analisar quais insetos são mais representados nas tatuagens;

Investigar se os insetos representados estão morfologicamente adequados ou são estilizados;

Investigar se há preferência por alguma parte do corpo para tatuar insetos;

Investigar se há diferença entre gêneros de pessoas tatuadas com insetos;

Comparar aspectos como estilização, gênero e inseto tatuado entre participantes que se identificaram como Biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas e participantes com outras ocupações;

Conhecer os significados das tatuagens de insetos para as pessoas que as possuem.

2 METODOLOGIA

2.1 Enquadramento metodológico

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo exploratória com abordagem qualitativa, classificada segundo Minayo (2006) como uma entrevista semiestruturada, combinando perguntas fechadas e abertas.

O estudo foi realizado pessoalmente e virtualmente através de um formulário online utilizando a Plataforma da Google Forms (www.google.com/forms) disponibilizado através de redes sociais do dia 13 a 22 de agosto de 2019. A divulgação da pesquisa se deu através de uma única publicação no Facebook pessoal da autora, que foi compartilhada no Facebook e no Twitter por terceiros.

A população alvo foi homens e mulheres maiores de 18 anos que possuem uma ou mais tatuagens de qualquer tipo de inseto, ou partes deste, em qualquer região do corpo, selecionados através da divulgação da pesquisa em redes sociais.

2.2 Procedimentos para coleta e análise de dados

Os dados foram coletados através de um questionário qualitativo (Apêndice A) contendo perguntas abertas e fechadas. O acesso às perguntas do questionário foi restrito a indivíduos que autorizassem o uso de suas respostas através da leitura e aceitação do TCLE previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFSC (CAAE 17219519.2.0000.0121) (Anexo D). Participantes que deram respostas incompletas ou incompreensíveis quanto ao inseto tatuado, localização ou significado foram descartados da pesquisa.

As respostas foram divididas entre grupo A, no qual se encaixam participantes que se identificaram como Biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas (graduação e pós-graduação) e grupo B, com participantes que possuem outras ocupações.

As fotos recebidas das tatuagens foram classificadas em Totalmente Estilizadas, Parcialmente Estilizadas e Não Estilizadas. Como tatuagem totalmente estilizada, entende-se o desenho no qual o inseto não foi representado na sua morfologia real, com elementos artísticos no próprio inseto ou no conjunto da tatuagem. Do mesmo modo, como tatuagem não estilizada entende-se o desenho no qual o inseto está representado respeitando suas

características morfológicas e como tatuagem parcialmente estilizada entende-se o desenho que possui elementos artísticos, mas o inseto não perde suas características morfológicas reais, tornando fácil seu reconhecimento ao nível de ordem. As ordens de insetos utilizadas neste trabalho estão de acordo com Rafael et al. (2012). As tatuagens foram classificadas também em “Sozinho” e “Em conjunto”. Como tatuagem sozinha entende-se o desenho onde o inseto é o objeto principal, sem nenhuma informação na arte além de si mesmo ou traços de estilização. Como tatuagem em conjunto entende-se o inseto que faz parte de um desenho maior no corpo do participante.

As respostas quanto ao significado da tatuagem de ordens com 20 ou mais representantes foram analisadas no software IRAMUTEQ (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionelles de Textes et de Questionnaires), um programa livre que se ancora no software R. Neste programa analisou-se Especificidade de Palavras, que indica a probabilidade da correlação entre as palavras e as variáveis (Grupo A e Grupo B) através do cálculo das frequências e dos valores de correlação Qui-quadrado de cada palavra do *corpus*, nesta análise as palavras utilizadas foram as ativas e suplementares, com frequência mínima de 10 ocorrências no *corpus*; Análise de Similitude, que permite identificar a estrutura de construção do texto e os aspectos mais importantes abordados nos discursos, a partir da coocorrência entre as palavras; e Nuvem de Palavras, que organiza as palavras em forma de nuvem, onde as palavras maiores possuem maior importância nos discursos, determinada através do indicador e frequência. Com as três ordens mais tatuadas foi feita também a análise de Classificação Hierárquica Descendente no software IRAMUTEQ, que organiza, através da lógica de correlação entre os segmentos de texto, uma lista de formas reduzidas e um dicionário embutido, os segmentos de textos em classes de palavras que apresentam vocabulário semelhante entre si e diferente dos segmentos de texto das outras classes, em um esquema hierárquico. As ordens com menos de 20 representantes foram analisadas sem auxílio deste software. As respostas sobre o motivo que levou a escolher tatuar determinada parte do corpo também foram analisadas no software IRAMUTEQ, porém foi feita somente a Análise de Similitude e Nuvem de Palavras.

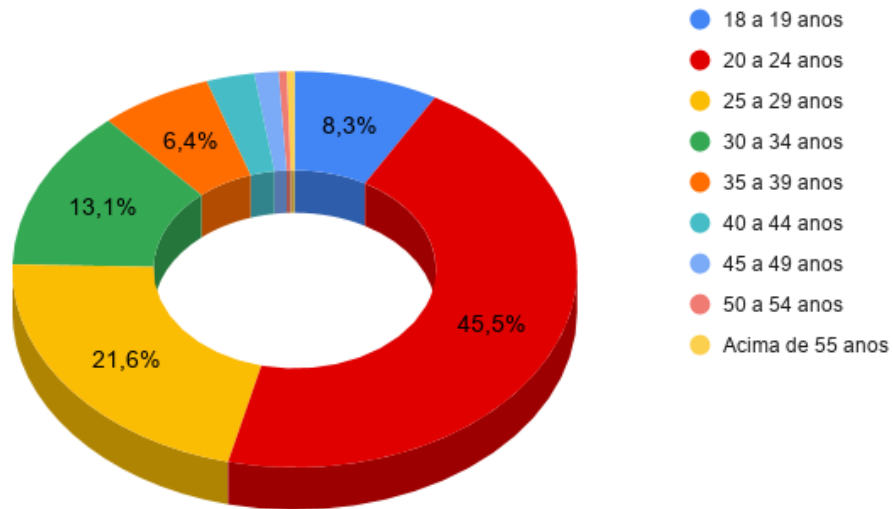
Para analisar a relação de gênero, ordem e parte do corpo foram desconsideradas as respostas de participantes que se identificaram como “Trans masculino”, “Não binário” e “Prefiro não me identificar”, devido ao número pouco expressivo de participantes. Nesta análise apenas foram apresentadas as ordens com representatividade igual ou maior que 10% entre os gêneros de cada grupo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Perfis dos participantes

Em um total de 435 respostas válidas, mais da metade dos participantes tinha entre 18 e 24 anos (53,8%). Ainda que a idade dos participantes não reflita necessariamente a idade que a tatuagem foi feita, a faixa etária predominante nesta pesquisa pode indicar que os jovens participem mais deste tipo de pesquisa ou que a prática de tatuagem é algo comum à idade jovem, conforme afirma Ferreira (2008).

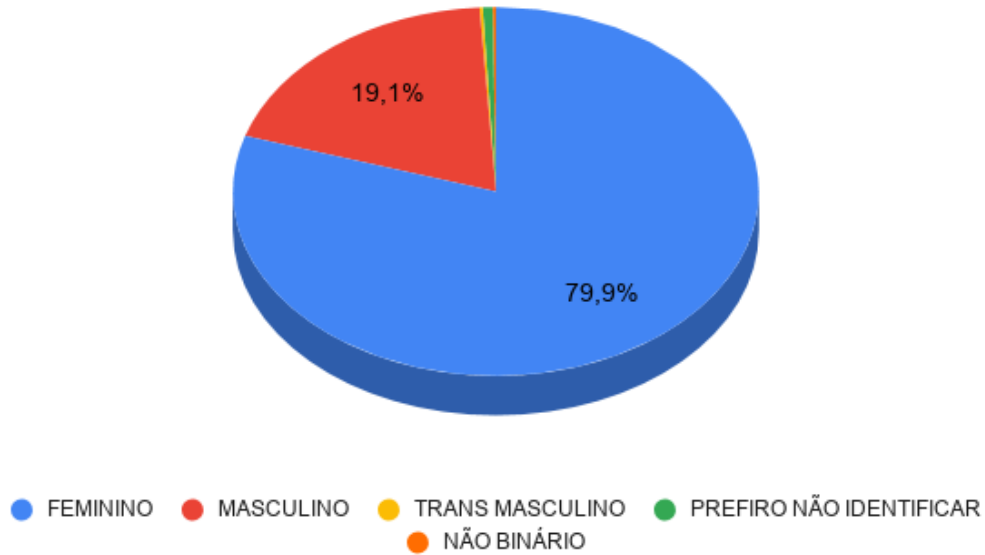
Figura 3 – Gráfico apresentando idade dos participantes.



Faixas etárias adaptadas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Fonte: Elaborado pela autora.

Abaixo está representado o perfil de gênero dos participantes da pesquisa: 79,9% Feminino; 19,1% Masculino; 0,6% Prefiro Não Identificar; 0,2% Não Binário; 0,2% Transmasculino (Gráfico 2).

Figura 4 – Gráfico apresentando perfil de gênero dos participantes.

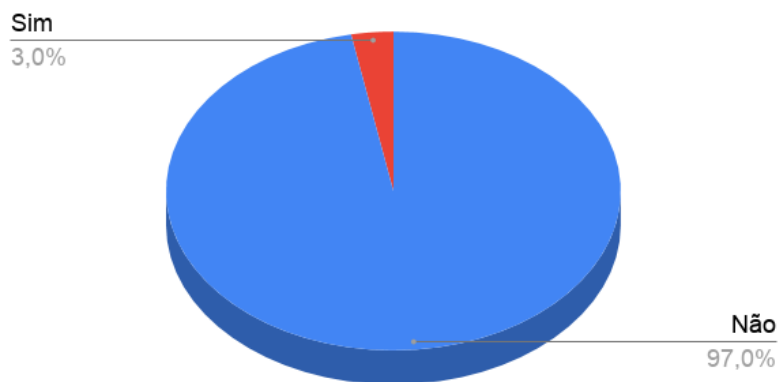


Fonte: Elaborado pela autora.

A alta porcentagem de participantes do gênero feminino indica que pessoas deste gênero são mais propensas a participar deste tipo de pesquisa ou que, conforme afirma Osório (2005) indica a alteração no cenário de tatuados, que tradicionalmente era masculino.

Dos 435 participantes, apenas 13 disseram ter algum arrependimento sobre sua tatuagem (Gráfico 3).

Figura 5 – Gráfico apresentando o arrependimento de ter tatuado um inseto.



Fonte: Elaborado pela autora.

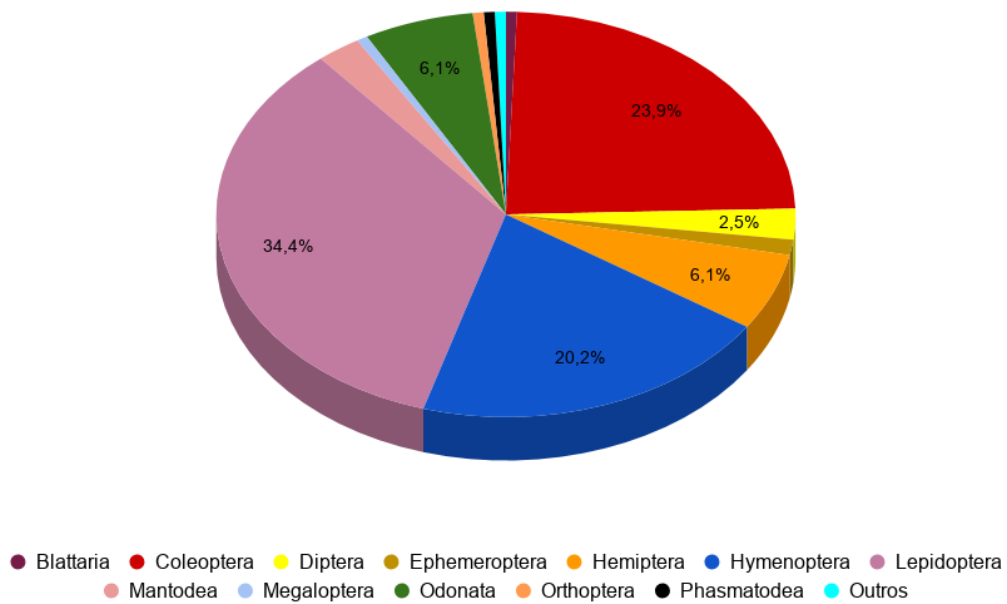
Ao tatuar-se o indivíduo relaciona o significado da sua tatuagem com momentos e eventos de sua vida, no entanto, esse significado não é estático e pode se alterar de acordo com as circunstâncias que este indivíduo vivencia, ou pode ter seu significado distorcido aos olhos da sociedade, culminando em arrependimento (MADFIS, ARFORD, 2013). Nesta pesquisa, o arrependimento geralmente estava relacionado ao fato de ser a primeira tatuagem ou a impulsividade, como pode ser visto no trecho: *Foi a minha primeira tatuagem. Eu era nova e estava entusiasmada com o fato de poder fazer uma tatuagem com a permissão da minha mãe. Eu vi, achei delicada e fiz sem pensar muito que era uma coisa permanente, não é à toa que uma parte minha se arrepende* (G. 26 anos). Os motivos de arrependimento são semelhantes com os resultados obtidos por Lessa (2017) em uma pesquisa acerca da representação simbólica de tatuagens.

3.2 Perfis das tatuagens

Nesta pesquisa, as ordens que estavam registradas nas tatuagens foram Blattaria, Coleoptera, Diptera, Ephemeroptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Mantodea, Megaloptera, Odonata, Orthoptera e Phasmatodea. Além destas, também houve registro de animais que não são insetos na classificação lineana, e estão representados por *Outros* neste tópico.

Entre os participantes do grupo A, as ordens mais tatuadas foram Lepidoptera (borboletas e mariposas) com 34,4%, Coleoptera (besouros e joaninhas) com 23,9% e Hymenoptera (abelhas, formigas e vespas) com 20,2% (Gráfico 4).

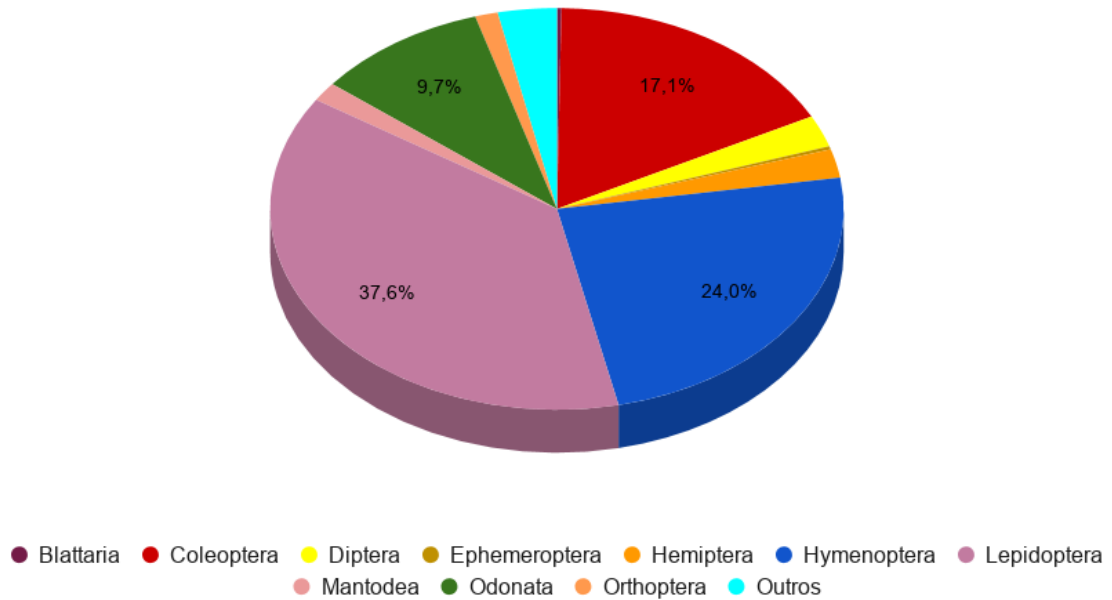
Figura 6 – Gráfico com ordens tatuadas pelo Grupo A.



Fonte: Elaborado pela autora.

Entre os participantes do grupo B, as ordens mais tatuadas foram Lepidoptera (borboletas e mariposas) com 37,6%, Hymenoptera (abelhas, formigas e vespas) com 24%, Coleoptera (besouros e joaninhas) 17,1% e Odonata (libélulas) com 9,7% (Gráfico 5). As ordens Megaloptera e Phasmatodea não tiveram representantes. Isso pode ser explicado pelo pouco conhecimento popular que existe sobre os megalópteros, pois esta fauna é pouco conhecida no Brasil, e pela característica críptica da maioria dos fasmatódeos, de coloração verde ou marrom (RAFAEL et al., 2012), chamando pouca atenção de observadores menos atentos. Das ordens mais tatuadas nesta pesquisa, apenas Odonata não faz parte das quatro grandes ordens de insetos, quando se trata de diversidade (RAFAEL et al., 2012).

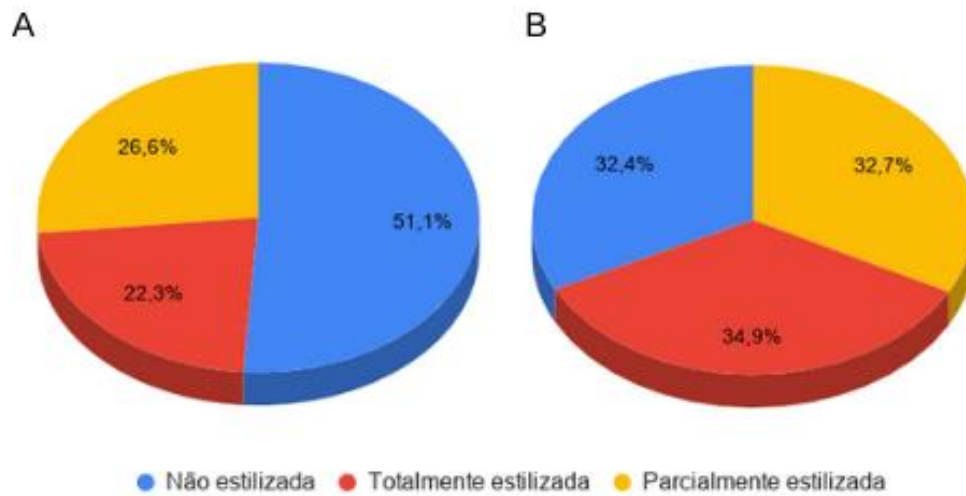
Figura 7 – Gráfico com ordens tatuadas pelo Grupo B.



Fonte: Elaborado pela autora.

Entre os participantes do grupo A, mais da metade das tatuagens não eram estilizadas (51,1%), diferente do grupo B, onde as tatuagens não estilizadas (32,4%), totalmente (34,9%) e parcialmente estilizadas (32,7%) (Figura 9) apresentaram valores semelhantes (Figura 8). Essa diferença pode se dar por participantes do grupo A serem biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas, portanto presume-se que exista o conhecimento da morfologia adequada dos insetos e conseqüentemente a preocupação em representá-los na pele desta forma.

Figura 8 – Gráfico apresentando **A**: estilização no Grupo A, e **B**: estilização no Grupo B.



Fonte: Elaborado pela autora.

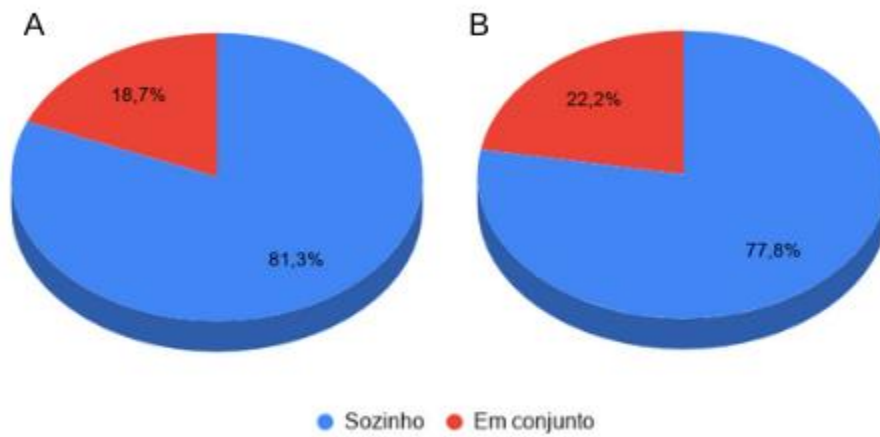
Figura 9 - Exemplos de **A** – Não estilizada; **B** – Totalmente estilizada; **C** – Parcialmente estilizada.



Fonte: Fotografias enviadas por participantes no questionário da pesquisa.

Em ambos os grupos de participantes a maioria dos insetos tatuados encontram-se sozinhos, com pouca diferença nos valores observados entre os grupos (Figura 10) (Figura 11).

Figura 10 – Gráfico apresentando **A**: insetos tatuados no Grupo A, e **B**: insetos tatuados no Grupo B.



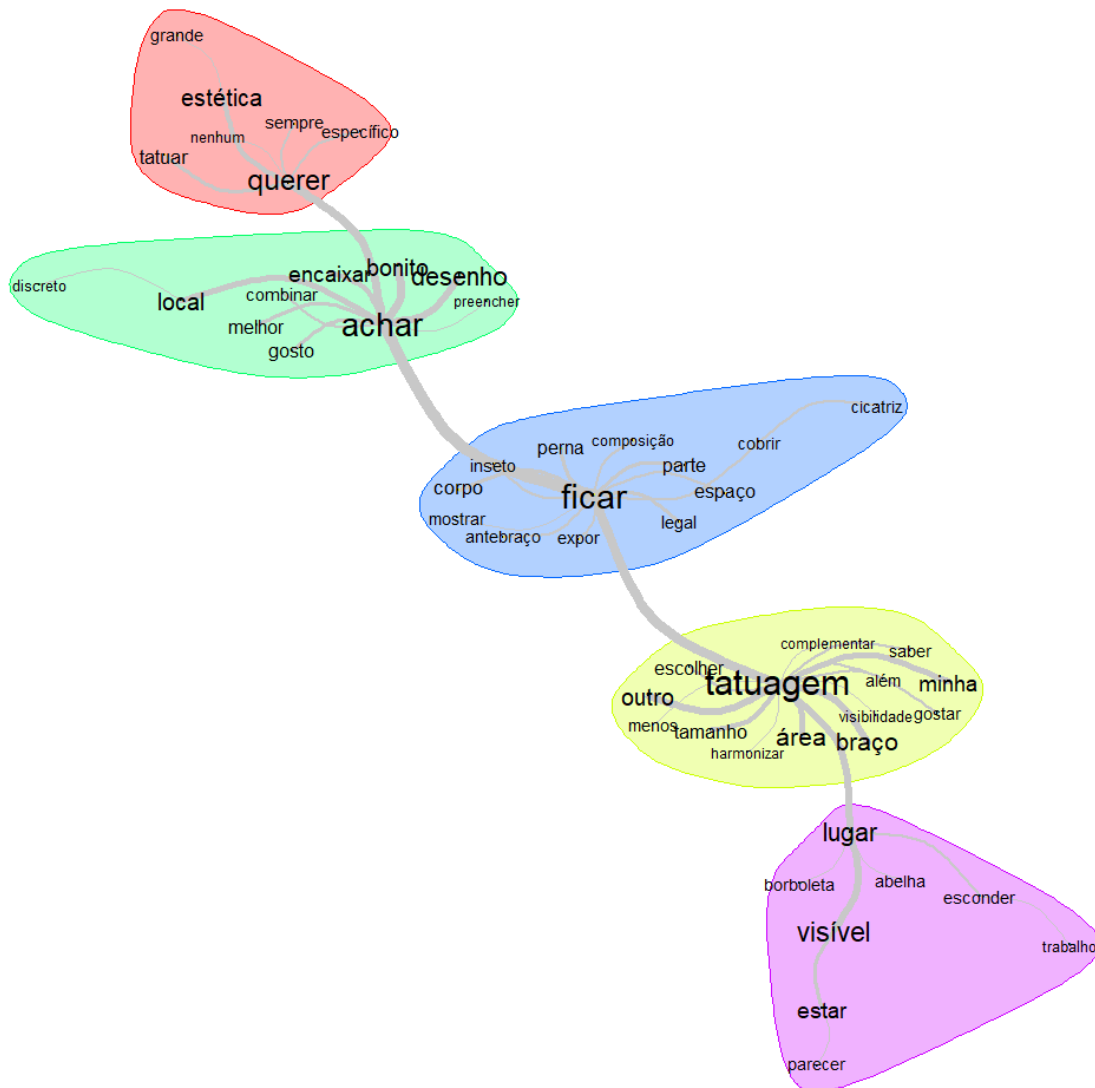
Fonte: Elaborado pela autora.

Figura 11 - Exemplos de **A** – Inseto sozinho; **B** – Inseto em conjunto na tatuagem.



Fonte: Fotografias enviadas por participantes no questionário da pesquisa.

Figura 13 - Análise de Similitude.



Fonte: Elaborado pela autora, organizado com base no software IRAMUTEQ.

Com base nas respostas dos participantes nota-se que a escolha do local da tatuagem se relaciona fortemente com a estética e padrão de beleza que o indivíduo deseja alcançar, como pode ser visto no trecho: *Vi uma tatuagem nesse lugar em outra pessoa e achei bonito* (C. 20 anos). Pode-se destacar que de “tatuagem” ramifica-se “visibilidade” e “lugar”, que logo em seguida se conecta à “visível”, isso demonstra como atualmente a prática da tatuagem não está mais diretamente associada à transgressão, cada vez mais se escolhe lugares visíveis e que se destaquem (REIS, 2018). Porém, observa-se que “local” se ramifica para “discreto” e “esconder” para “trabalho”, demonstrando preocupações que podem

ocorrer quando se relaciona tatuagem e trabalho, ainda que não exista justificativa perante a lei para não aceitar tatuagens, e esta inaceitabilidade não condiz com a garantia de liberdade e solidariedade garantidas pela Constituição (REIS, 2018).

3.4 Significados das tatuagens de inseto

Os significados de tatuagens de ordens com menos de 20 representantes estão relacionados nas categorias que foram mais citadas pelos participantes (Quadro 1). As ordens com mais de 20 representantes serão descritas a seguir.

Quadro 1 - Significado de tatuagens de ordens com menos de 20 representantes.

Ordem	Significados	
	Grupo A	Grupo B
Blattaria	Adaptação	Resistência
Diptera	Trabalho	Estética, personalidade
Ephemeroptera	Ideia de vida efêmera	Beleza
Hemiptera	Trabalho, nostalgia	Nostalgia, mudança, simetria
Mantodea	Beleza, trabalho, evolução	Força, fascínio, independência
Megaloptera	Trabalho	-
Odonata	Nostalgia, beleza, trabalho	-
Orthoptera	Afeição	Nostalgia, sorte, afeição
Phasmatodea	Trabalho	-

Os significados estão dispostos em ordem decrescente de frequência. Fonte: Elaborado pela autora.

No grupo A, onde os participantes se identificaram como biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas, a tatuagem de inseto frequentemente está relacionada ao trabalho de pesquisa do participante, além de relacionado com questões em que o biólogo tende a se atentar mais, como evolução. Isso pode ser observado nos trechos: *É meu objeto de estudo e se tornou uma paixão (A. 32 anos); Sou bióloga e trabalho com esse grupo desde a graduação (B. 24 anos); A barata para mim mostra o poder de adaptação, um organismo altamente evoluído (E. 39 anos).*

Segundo Reis (2018), a tatuagem é utilizada no processo de pertencimento de determinado grupo, situando o indivíduo em determinado meio social, isso se aplica aos biólogos que tatuam o grupo que trabalham, a simbologia do desenho se transcreve no pertencimento daquele indivíduo ao grupo social de Biólogos.

No grupo B, os significados das tatuagens estão mais voltados à subjetividade de cada participante, de prazer estético a memórias pessoais.

Hemiptera chama a atenção pois em ambos os grupos é relacionada com nostalgia, isso se dá pois 85% dos Hemiptera tatuados são cigarras (*Cicada* sp.) (Figura 14). Esses insetos são numerosos em regiões tropicais e têm como característica culturalmente relevante a produção de um som sibilante pelos machos, principalmente nos períodos mais quentes do ano, além das exúvias que ficam nos troncos de árvores quando as cigarras fazem a muda para a fase adulta (RAFAEL et al. 2012). O impacto dessas características pode ser observado nos trechos a seguir: *Me remete à infância na zona rural em que, ao anoitecer, as cigarras faziam muitos ruídos e eu fantasiava o diálogo entre elas (E. 22 anos); É um bichinho que marcou muito minha infância pelas infestações no interior de São Paulo, onde as árvores ficavam cheias de cascas (J. 22 anos).*

Figura 14 - Tatuagem de *Cicada* sp.



Fonte: Fotografia enviada por participante no questionário da pesquisa.

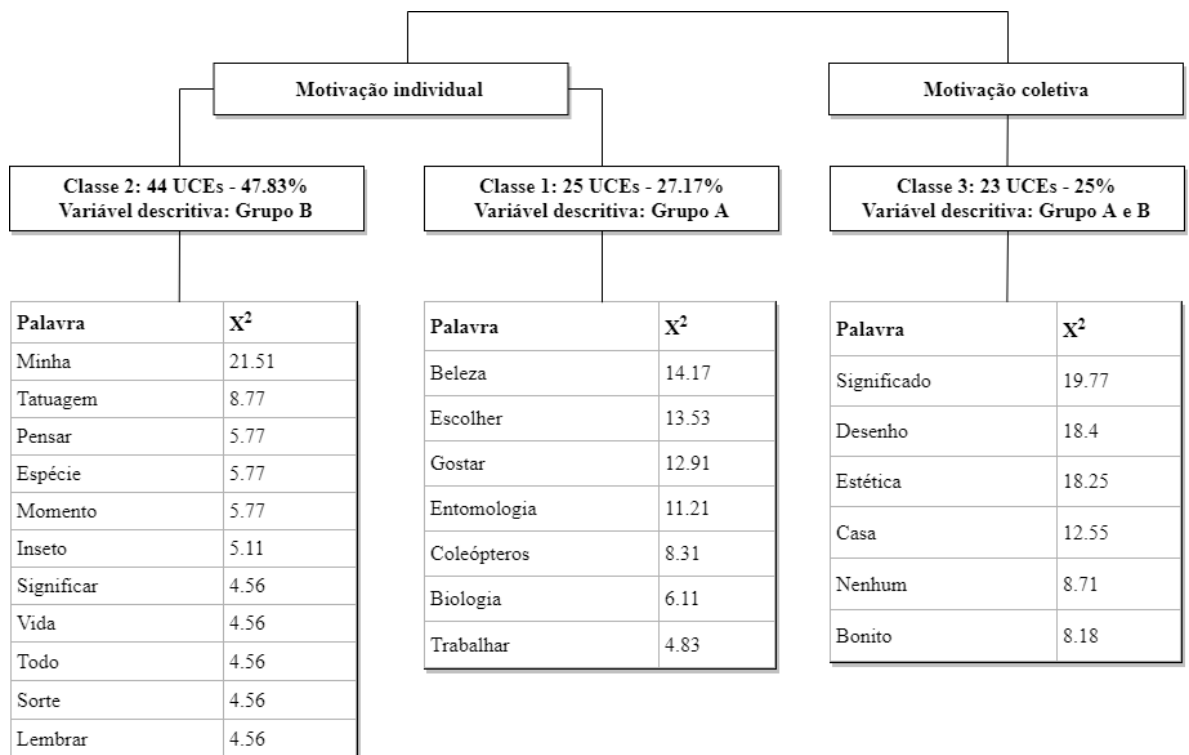
3.5 Coleoptera

3.5.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente

Formado por 39 respostas do grupo A e 66 respostas do grupo B, o *corpus* geral foi constituído por cento e cinco textos, separados em 123 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 92 STS (74,80%). Emergiram 2583 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 808 palavras distintas e 503 com uma única ocorrência. O conteúdo

analisado foi categorizado em três classes: Classe 1, com 25 ST (27,17%); Classe 2, com 44 ST (47,83%) e Classe 3, com 23 ST (25%). Cada classe é descrita pelas palavras mais frequentes e pelas suas respectivas associações com a classe, representado pelo Qui-quadrado (Figura 15). As três classes foram divididas entre dois aspectos: Motivação individual, com a Classe 2 e a Classe 1, e Motivação coletiva, com a Classe 3. As variáveis descritivas foram obtidas através da análise fatorial por correspondência (Anexo A).

Figura 15 - Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Coleoptera.



Fonte: Elaborado pela autora no software Draw.io.

A categoria Motivação individual é composta por 69 unidades de contexto elementar num total de 92 (75%) e apresenta motivações que estão atreladas a sentimentos internos e pessoais do participante. Dentro desta categoria, a classe 2 é composta por 44 UCEs (47,83% do total) e contribuíram para essa classe as UCEs concebidas por participantes do grupo B, que possuem ocupação sem relação com Ciências Biológicas. O conteúdo dessas UCEs revela significados que foram pensados para si próprio, e não para o mundo, como pode ser visto nos trechos: *Achei que INSETO era o que faltava, acho que também estou em um MOMENTO onde as coisas ditas estranhas estão me chamando atenção (Y. 28 anos); Foi*

*uma maneira de honrar MINHA avó e os meus MOMENTOS de SORTE na VIDA (T. 34 anos). Já a classe 1 é composta por 25 UCEs (27,17% do total) e contribuíram para essa classe as UCEs produzidas por participantes do grupo A, que se identificaram como biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas. O conteúdo dessas UCEs também revela significados pessoais, porém com viés voltado para a ocupação do indivíduo e memórias acadêmicas, como nos trechos: *Eu já TRABALHEI com insetos e os fotografo por hobby (M. 23 anos); Eu sempre achei os besouros insetos bonitos e por GOSTAR de ENTOMOLOGIA eu fiz também (M. 19 anos).**

A categoria Motivação coletiva é composta por 23 unidades de contexto elementar (25% do total), nesta categoria há apenas a classe 3 - que foi produzida por participantes de ambos os grupos - e compreende os significados que estão relacionados à informação que o indivíduo quer transmitir ao mundo com sua tatuagem. As principais palavras desta classe são *significado, desenho e estética*, revelando que a motivação para tatuar coleópteros está relacionada a aspectos externos, como o desejo de ter uma arte que transmita beleza aos olhos dos outros. Os trechos a seguir são ilustrativos desta categoria e classe: *Tenho um besouro tatuado por dois motivos, ESTÉTICA e SIGNIFICADO estético, acho o DESENHO do besouro muito bonito, as articulações, os ângulos e a forma (T. 27 anos); NENHUM significado, o DESENHO estava BONITO e escolhi (G. 37 anos).*

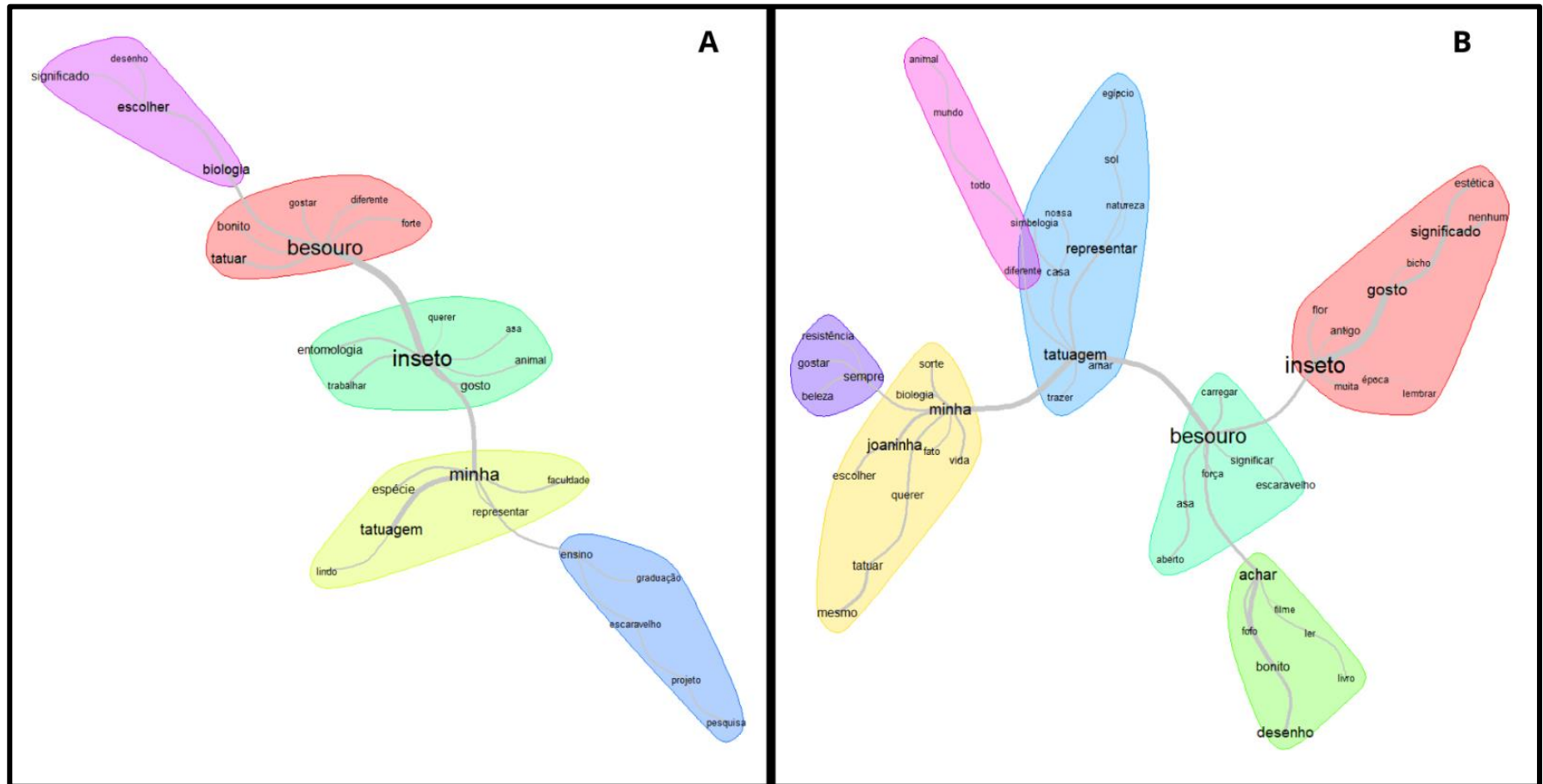
3.5.2 Análises de Similitude e Nuvens de Palavras

Na análise de similitude do grupo A observa-se que há três palavras que mais se destacam: “besouro”, “inseto” e “minha”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “biologia” e “ensino”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “escaravelho” com “projeto” e “pesquisa”; “escolher” e “significado”; “escolher” e “desenho”; “tatuagem” e “lindo”. Destaca-se a ramificação de “besouro” para “forte”, “diferente” e “bonito”. Enquanto no grupo B observa-se que as três palavras que mais se destacam são: “besouro”, “inseto”, “minha”, “joaninha”, “tatuagem” e “achar”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “sempre”, “representar” e “gosto”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “sol” e “egípcio”; “época” e “lembrar”; “significado” e “estética”; “fofo”, “bonito” e “desenho”; “animal” e “mundo”; “casa” e “simbologia”; “ler” e “livro”. Destaca-se a ramificação de

“besouro” para “força”, de “tatuagem” para “diferente”, de “representar” para “natureza” e de “achar” para “fofo” e “bonito” (Figura 16).

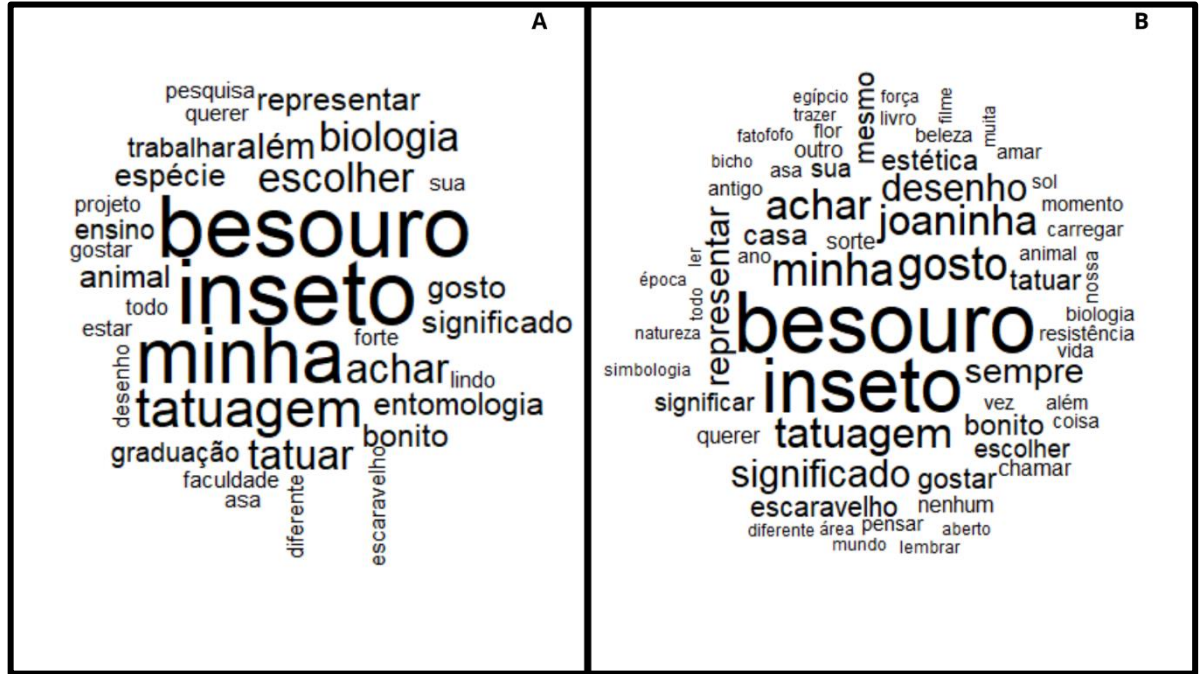
Em seguida, foi analisada a nuvem de palavras obtida por meio do discurso dos participantes, verificando-se que as palavras mais evocadas no grupo A foram: “besouro”, “inseto”, “minha”, “tatuagem”, “escolher” e “biologia”. Já no grupo B foram: “besouro”, “inseto”, “minha”, “tatuagem”, “joaninha”, “gosto”, “desenho”, “estética”, “representar” e “escaravelho” (Figura 17).

Figura 16 - Análises de similitude de Coleoptera.



Fonte: Elaborado pela autora, com base no software IRAMUTEQ.

Figura 17 - Nuvem de palavras de Coleoptera.



Fonte: Elaborado pela autora, organizado com base no software IRAMUTEQ.

De forma geral, os significados de tatuagens de coleópteros são positivos, assim como os significados de sonhos com esses insetos, que podem ser sucesso, sobrevivência (escaravelhos), beleza e boa sorte (joaninhas) (KLEIN, 2012). Um exemplo do acordo entre os significados das tatuagens e dos sonhos pode ser visto no trecho: *Minha esposa tem uma tatuagem de joaninha e ela escolheu porque é um inseto que costumeiramente traz sorte. Eu tatuei porque eu tenho muita sorte em tê-la na minha vida (C. 44 anos)*. A ligação direta entre *besouro* e *forte* se dá devido a característica notável dos besouros que é a presença de élitros (SILVA et al., 2013). A presença da palavra *fofo* relacionada aos coleópteros no grupo B mostra como os besouros costumam ser considerados um táxon isolado dos insetos (SILVA et al., 2013), pois esta é a única ordem que recebeu este adjetivo nesta pesquisa.

No grupo B é bastante mencionada a relação entre escaravelhos (*Scarabaeidae*) e a mitologia egípcia, pois um dos simbolismos deste inseto nessa cultura é o ciclo da vida eterna, devido o comportamento do rola-bosta-africano (*Digitonthophagus gazella*) de rolar bolas de fezes que servem de alimento e material para a construção de ninho. Acreditava-se somente na existência de machos, e um novo nascimento promovido pela bola de fezes seria

também de outro macho, sendo assim, o escaravelho estaria dando seguimento a sua própria existência, e essa aptidão era comparada à alma que esvai da múmia atingindo o céu ou o sol (MACHADO, 2017). Por isso, os escaravelhos nas tatuagens são representados com frequência segurando o sol, ou a lua (Figura 18).

Figura 18 – Tatuagem de escaravelho (*Scarabaeidae*)



Fonte: Fotografia enviada por participante no questionário da pesquisa.

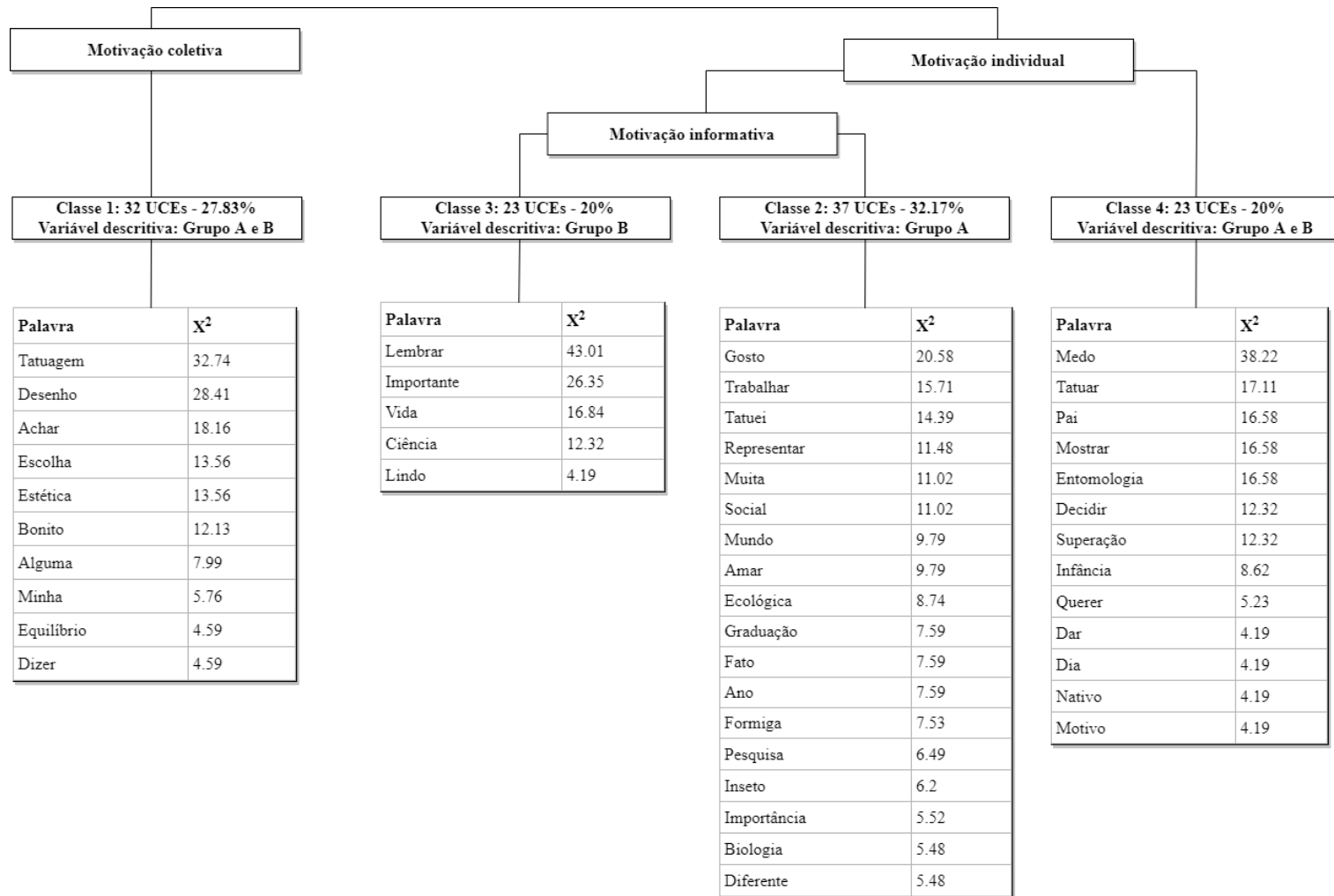
3.6 Hymenoptera

3.6.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente

Formado por 33 respostas do grupo A e 81 respostas do grupo B, o *corpus* geral foi constituído por cento e quatorze textos, separados em 167 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 115 STS (68,88%). Emergiram 4519 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 1244 palavras distintas e 772 com uma única ocorrência. O conteúdo analisado foi categorizado em quatro classes: Classe 1, com 32 ST (27,83%); Classe 2, com 37 ST (32,17%); Classe 3, com 23 ST (20%); e Classe 4, com 23 ST (20%). Cada classe é descrita pelas palavras mais frequentes e pelas suas respectivas associações com a classe, representada pelo Qui-quadrado (Figura 19). As três classes foram divididas entre três aspectos: Motivação coletiva, com a classe 1, Motivação individual com a classe 4, e Motivação informativa, que está dentro da motivação individual, e engloba a classe 3 e a

classe 2. As variáveis descritivas foram obtidas através da análise fatorial por correspondência (Anexo B).

Figura 19 - Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Hymenoptera.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software Draw.io

A categoria Motivação coletiva é composta apenas pela classe 1, com 32 unidades de contexto elementar num total de 115 (27,83%). Contribuíram para esta categoria as UCEs produzidas pelo grupo A e pelo grupo B, composta por participantes que designaram às tatuagens significados voltados ao mundo, ao exterior do indivíduo. As palavras de maior força nesta classe e categoria são *tatuagem, desenho, achar, escolha, estética e bonito*, e podem ser vistas nos trechos a seguir: *ACHO BONITO e não tem significado específico na MINHA concepção (G. 18 anos)*. A categoria Motivação individual é composta pelas classes 2, 3 e 4, compreendendo 83 unidades de contexto elementar num total de 115 (72,17%). Esta categoria apresenta motivações que estão atreladas a sentimentos internos e pessoais do participante, e se subdivide na categoria Motivação informativa, com as classes 3 e 2, onde os participantes expressaram significados pessoais, porém com a intenção de trazer informações que consideram importantes. Esta última categoria é composta por 60 unidades de contexto elementar, representando 52,17% do total.

Contribuíram para classe 4 (motivação individual) as UCEs produzidas pelo grupo A e pelo grupo B, as palavras de maior força são *medo, tatuar, pai, mostrar, entomologia, decidir e superação*. Essas palavras indicam fatores íntimos na decisão do participante de tatuar um Hymenoptera, frequentemente relacionado a memórias pessoais que aos olhos do indivíduo, merecem ser registradas na pele, como pode ser visto nos trechos: *Tive uma vivência na cidade das abelhas da UFSC que me marcou muito, foi uma SUPERAÇÃO que nunca pensei (risos), DECIDI tatuar a abelha NATIVA que não tem ferrão, ou seja, não tenho porquê ter MEDO (V. 20 anos); Tenho uma estória mais longa da minha INFÂNCIA, onde eu tinha muito MEDO delas, tive um momento de SUPERAÇÃO e coragem ao enfrentar elas (M. 38 anos)*.

Na categoria Motivação informativa, o grupo B é predominante na classe 3, composta por 23 UCEs (20% do total), onde as palavras que têm mais força são *lembrar, importante, vida, ciência e lindo*. Já o grupo A é predominante na classe 2, composta por 37 UCEs (32,17% do total), onde as palavras que se destacam para a compreensão dessa classe são *gosto, social, mundo, ecológica e importância*. Nesta categoria, além de sentimentos pessoais influenciando na decisão de tatuar um Hymenoptera, existe a preocupação em transmitir uma mensagem que o participante considera importante acerca desses animais. A distinção entre as classes desta categoria se dá na origem do conhecimento dos participantes acerca da importância das abelhas como agente polinizador e a problemática da sua redução populacional, visto que o grupo A compreende participantes biólogos ou estudantes de

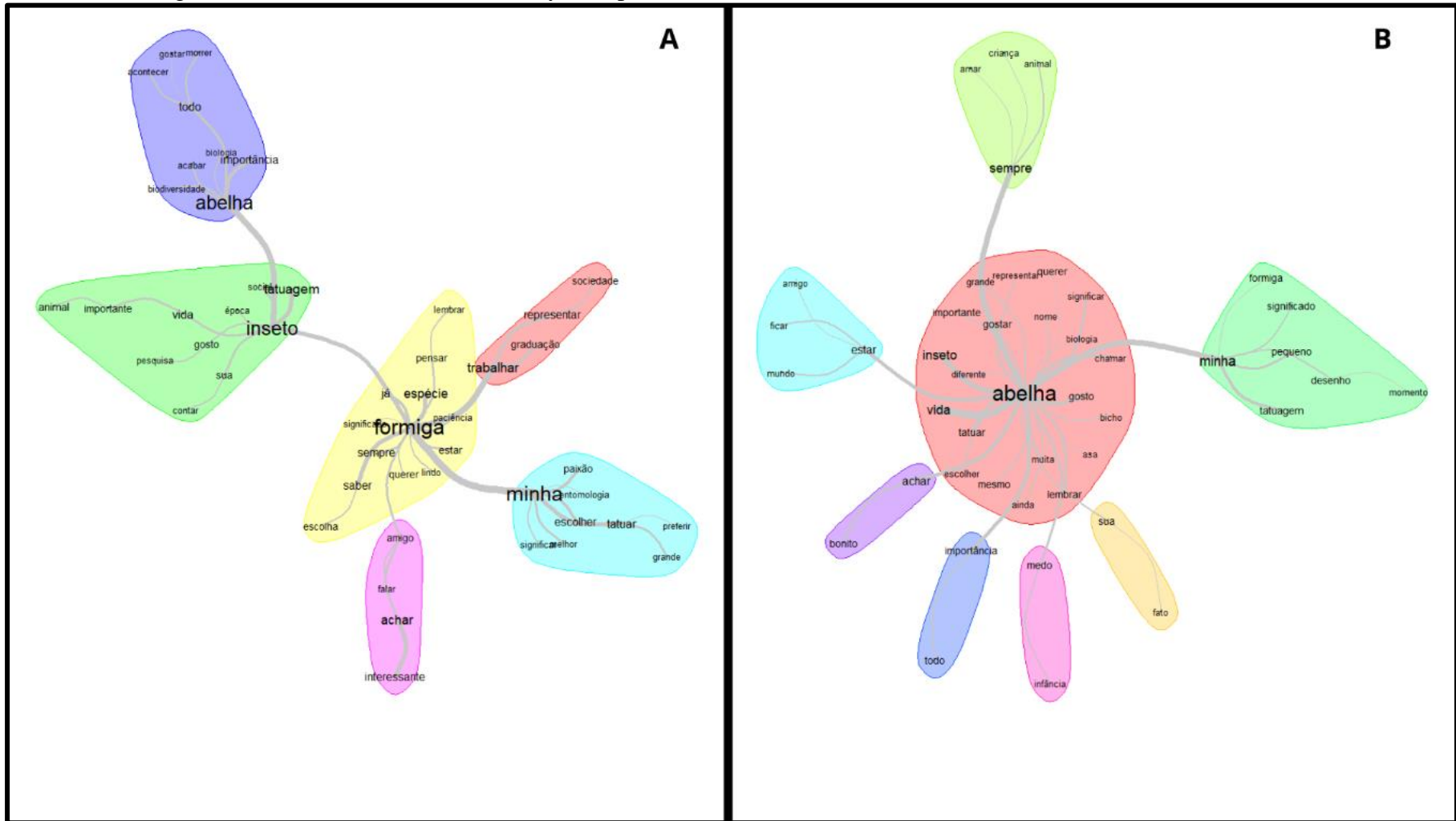
Ciências Biológicas e o grupo B compreende participantes que possuem quaisquer outras ocupações, isso pode ser observado nos trechos a seguir: *Trabalho com INSETOS SOCIAIS desde o primeiro ANO da GRADUAÇÃO em BIOLOGIA, apesar de TRABALHAR especificamente com FORMIGAS, TATUEI a abelha pela sua IMPORTÂNCIA e em consideração ao FATO de estar desaparecendo em vários pontos do MUNDO (M. 22 anos); A mamangaba é basicamente o amor de minha vida, descobri a existência delas só no ANO passado e fiquei totalmente obcecada pra descobrir mais sobre essas abelhas, agora são meus INSETOS favoritos de longe, amo e protejo pra sempre (J. 22 anos).*

3.6.2 Análise de Similitude e Nuvem de Palavras

Na análise de similitude do grupo A observa-se que há cinco palavras que mais se destacam: “abelha”, “inseto”, “formiga”, “trabalhar” e “minha”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “amigo” e “vida”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “representar” e “sociedade”; “importante” e “animal”; “achar” e “interessante” e “gosto” e “pesquisa”. Destaca-se a ramificação de “abelha” para “biodiversidade”, “acabar” e “importância”; de “inseto” para “social”; de “formiga” para “paciência” e de “minha” para “paixão”. Já no grupo B observa-se que há três palavras que mais se destacam: “abelha”, “minha” e “sempre”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “estar”, “achar”, “importância”, “medo” e “desenho”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “achar” e “bonito”; “importância” e “todo”; “medo” e “infância”; “desenho” e “momento”. Destaca-se a ramificação de “abelha” para “vida”, “importante”, “diferente” (Figura 20).

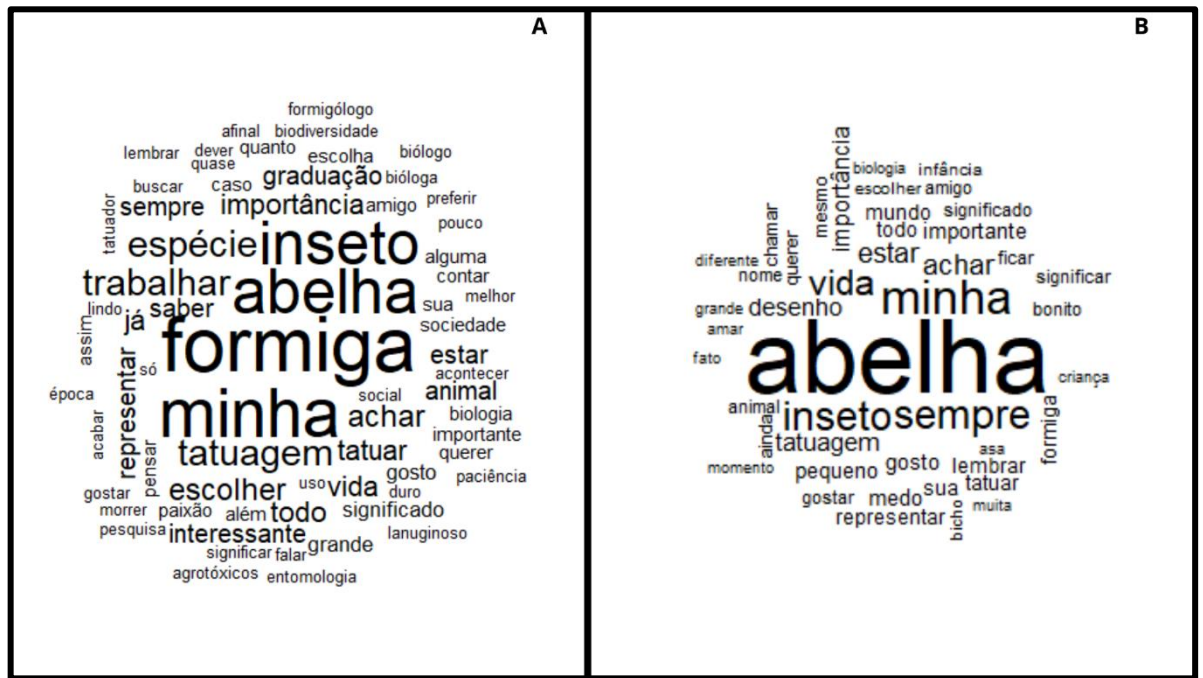
Em seguida, foi analisada a nuvem de palavras obtida por meio do discurso dos participantes, verificando-se no grupo A que as palavras mais evocadas foram: “formiga”, “abelha”, “inseto”, “minha”, “tatuagem”, “trabalhar” e “espécie”. Enquanto no grupo B as palavras mais evocadas foram: “abelha”, “inseto”, “sempre”, “minha”, “vida” (Figura 21).

Figura 20 - Análise de similitude de Hymenoptera.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

Figura 21 - Nuvem de palavras de Hymenoptera.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

Nesse sentido, é possível inferir que há o conhecimento de que abelhas e formigas são insetos sociais, existe preocupação entre os participantes acerca da problemática da extinção das abelhas, pois na nuvem de palavras do grupo A é possível visualizar a palavra “agrotóxicos”, tendo em vista que estudos já indicaram que a utilização inconsequente de agrotóxicos causa desequilíbrio populacional em abelhas, através de alterações comportamentais, diminuição da mobilidade e capacidade de comunicação (MALASPINA et al., 2008), além de frequentemente ser citada sua importância para a biodiversidade, como no trecho: *Como uma (quase) bióloga sei da importância que esse inseto polinizador tem na agricultura, na biodiversidade, no equilíbrio ecológico com seus serviços ecossistêmicos prestados (S. 25 anos)*. No grupo B a associação de *abelha* com *importância* e *vida* indicam a mesma preocupação e significado das tatuagens de Hymenoptera, mas pode-se destacar a ligação entre *medo* e *infância*, que pode ser explicada devido ao fato dos himenópteros mais comuns serem aculeados (RAFAEL et al., 2012), ou seja, possuírem o ovipositor modificado em ferrão, trazendo o aspecto de um inseto perigoso na infância.

Também pode-se notar que *formiga* tem maior destaque no grupo A, e nelas são espelhadas características comportamentais humanas, como *paciência*. Comumente este

animal é visto como um símbolo de vigorosa atividade, carregando aspectos como dedicação, simplicidade e trabalho árduo (PASTORE, 2009), isso é evidenciado no trecho: *Considero formigas uma grande representação de sociedade, trabalho duro e em equipe, organização e sucesso evolutivo (A. 27 anos).*

Ainda que existam significados relacionados às mensagens que o indivíduo deseja transmitir, o prazer estético também está associado às tatuagens desta ordem, principalmente no grupo B, onde observa-se a ligação entre *abelha* com *achar* e *bonito*, geralmente em discursos onde o inseto está em conjunto com outros traços na tatuagem (Figura 22).

Figura 22 – Tatuagem de abelha.



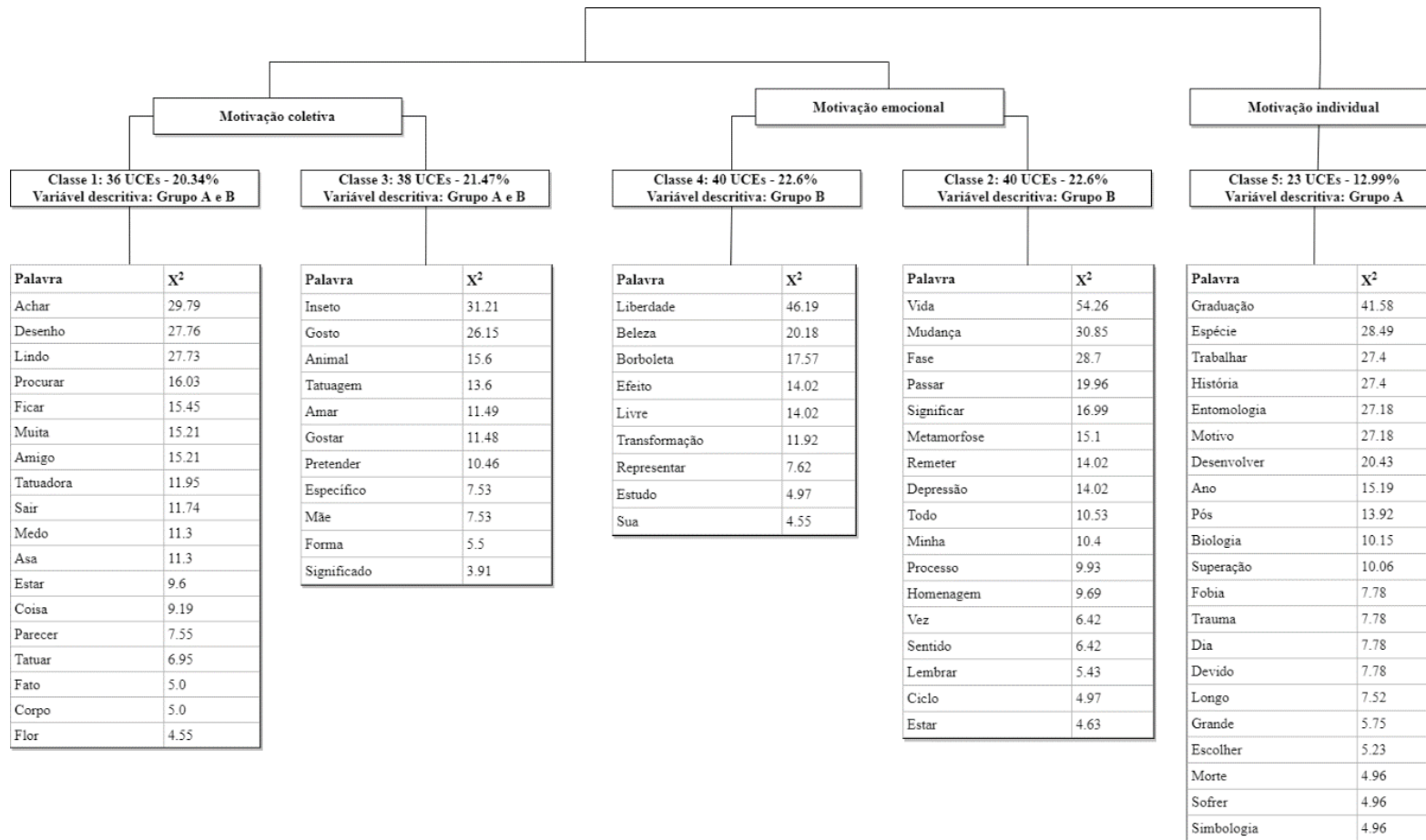
Fonte: Fotografia enviada por participante no questionário da pesquisa.

3.7 Lepidoptera

3.7.1 Estatísticas textuais e Classificação Hierárquica Descendente

Formado por 55 respostas do grupo A e 141 respostas do grupo B, o *corpus* geral foi constituído por cento e noventa e seis textos, separados em 226 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 117 STS (78,32%). Emergiram 4963 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos), sendo 1175 palavras distintas e 720 com uma única ocorrência. O conteúdo analisado foi categorizado em cinco classes: Classe 1, com 36 ST (20,34%); Classe 2, com 40 ST (22,6%); Classe 3, com 38 ST (21,47%); Classe 4, com 40 ST (22,6%); e Classe 5, com 23 ST (12,99%). Cada classe é descrita pelas palavras mais frequentes e pelas suas respectivas associações com a classe, representado pelo Qui-quadrado (Figura 23). As cinco classes foram divididas em três categorias: Motivação coletiva, com as classes 1 e 3, Motivação emocional, com as classes 4 e 2, e Motivação individual, com a classe 5. As variáveis descritivas foram obtidas através da análise fatorial por correspondência (Anexo C).

Figura 23 – Dendrograma resultante da classificação hierárquica descendente do material textual referente aos significados de tatuagens de Lepidoptera.



Fonte: Elaborado pela autora no software Draw.io.

A categoria Motivação coletiva é composta por 74 unidades de contexto elementar (41,81% do total), assim como nas análises das outras ordens, esta categoria transcreve simbologias que indivíduos querem apresentar ao mundo ao seu redor, e estas simbologias são vinculadas com a estética e a beleza do inseto. Contribuíram para essa categoria as UCEs produzidas pelos participantes do grupo A e do grupo B, onde as principais palavras desta categoria foram *lindo, forma, desenho, inseto e gosto*, distribuídas entre as classes 1 e 3. Trechos característicos desta categoria são: *Eu escolhi porque ACHEI a arte bonita (...) pra minha pessoa não tem SIGNIFICADO nenhum (A. 21 anos); ACHEI o DESENHO muito harmonioso (G. 23 anos); Sempre gostei muito das FORMAS das borboletas, a questão da simetria, GOSTO muito da TATUAGEM e do SIGNIFICADO (A. 20 anos).*

Já a categoria Motivação emocional é composta por 80 UCEs (45,2% do total), de todas, esta é a categoria que mais se relaciona com o simbolismo cultural do inseto. Contribuíram para esta categoria as unidades de contexto elementar geradas pelos participantes do grupo B, que não possuem forte relação com as Ciências Biológicas, as palavras que revelam esse viés são *liberdade, transformação, vida, mudança, fase, metamorfose, ciclo e processo*. Os trechos que evidenciam isso são: *BORBOLETA pra mim significa esperança e LIBERDADE, elas demoram tanto pra sair do casulo e são tão LIVRES, tão lindas que quis marcar em mim (D. 22 anos); A BORBOLETA é um símbolo de TRANSFORMAÇÃO e superação pra mim (L. 23 anos); Ela significava meu momento atual, ela é TRANSFORMAÇÃO, BELEZA, LIBERDADE e brevidade da vida, ela REPRESENTA a alma feminina (V. 37 anos).*

A categoria Motivação individual é composta somente pela classe 5, com 23 unidades de contexto elementar (12,99% do total) e revela significados motivados por questões pessoais do indivíduo. Contribuíram para esta categoria os participantes do grupo A - biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas - de forma que as palavras com mais força nesta classe e categoria são *graduação, espécie, trabalhar, história e entomologia*. Os trechos característicos desta categoria são: *Eu amo insetos, TRABALHEI durante a GRADUAÇÃO na ENTOMOLOGIA (F. 24 anos); Eu ESCOLHI tatuar um inseto em mim porque os estudo na PÓS GRADUAÇÃO e a ESPÉCIE que ESCOLHI é a borboleta representativa no Estado Americano em que estudo sua planta hospedeira (A. 26 anos); Eu faço mestrado em ENTOMOLOGIA logo amo insetos e trabalho com mariposas, por isso ESCOLHI uma (J. 25 anos).*

3.7.2 Análise de Similitude e Nuvem de Palavras

Na análise de similitude do grupo A observa-se que há cinco palavras que mais se destacam: “borboleta”, “tatuar”, “escolher”, “inseto” e “mariposa”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “estudo”, “achar” e “significado”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “graduação” e “trabalhar”; “achar” com “bonito”, “lindo” e “transformar”; “significado” com “biologia”, “pesquisa”, “específico” e “nenhum”; “inseto” com “possuir”, “entomologia”, “amar”, “momento”, “flor” e “ver”. Destaca-se a ramificação de “borboleta” para “transformação”, “mudança”, “vida”, “metamorfose” e de “mariposa” para “infância”. No grupo B observa-se que há cinco palavras que mais se destacam: “borboleta”, “inseto”, “mariposa”, “significado” e “minha”. Delas, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “biologia”, “ensino” e “silêncio”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “silêncio” com “inocente” que se ramifica pra “filme” e “favorito”; “passar” e “processo”; “achar” e “bonito”; “tatuagem” e “forma”. Destaca-se a ramificação de “mariposa” para “feminino”, “renovação” e “morte”; “borboleta” para “liberdade”, “metamorfose”, “vida” e “beleza” (Figura 24).

No grupo B, a relação entre *silêncio, inocente, filme e favorito* trata-se dos significados dados a tatuagens da “mariposa da morte” (*Acherontia atropos*) (Figura 26) que está representada no cartaz do filme “O Silêncio dos Inocentes”. No cartaz, a mariposa faz referência à obra de Salvador Dalí, na qual sete mulheres nuas estão posicionadas no formato de caveira no protórax (A REFERÊNCIA A DALÍ NO PÔSTER DE “O SILÊNCIO DOS INOCENTES”, 2016). Salvador Dalí é um pintor que em muitas de suas obras representou insetos, como a relação entre homem e gafanhoto (SILVA et al., 2013), além de abelhas, borboletas, louva-deus, bichos-pau, neurópteros, besouros, moscas e formigas, representando principalmente suas fobias entomológicas (MONTROYA, 2013).

Figura 26 – Tatuagem de *Acherontia atropos*



Fonte: Fotografia enviada por participante no questionário da pesquisa.

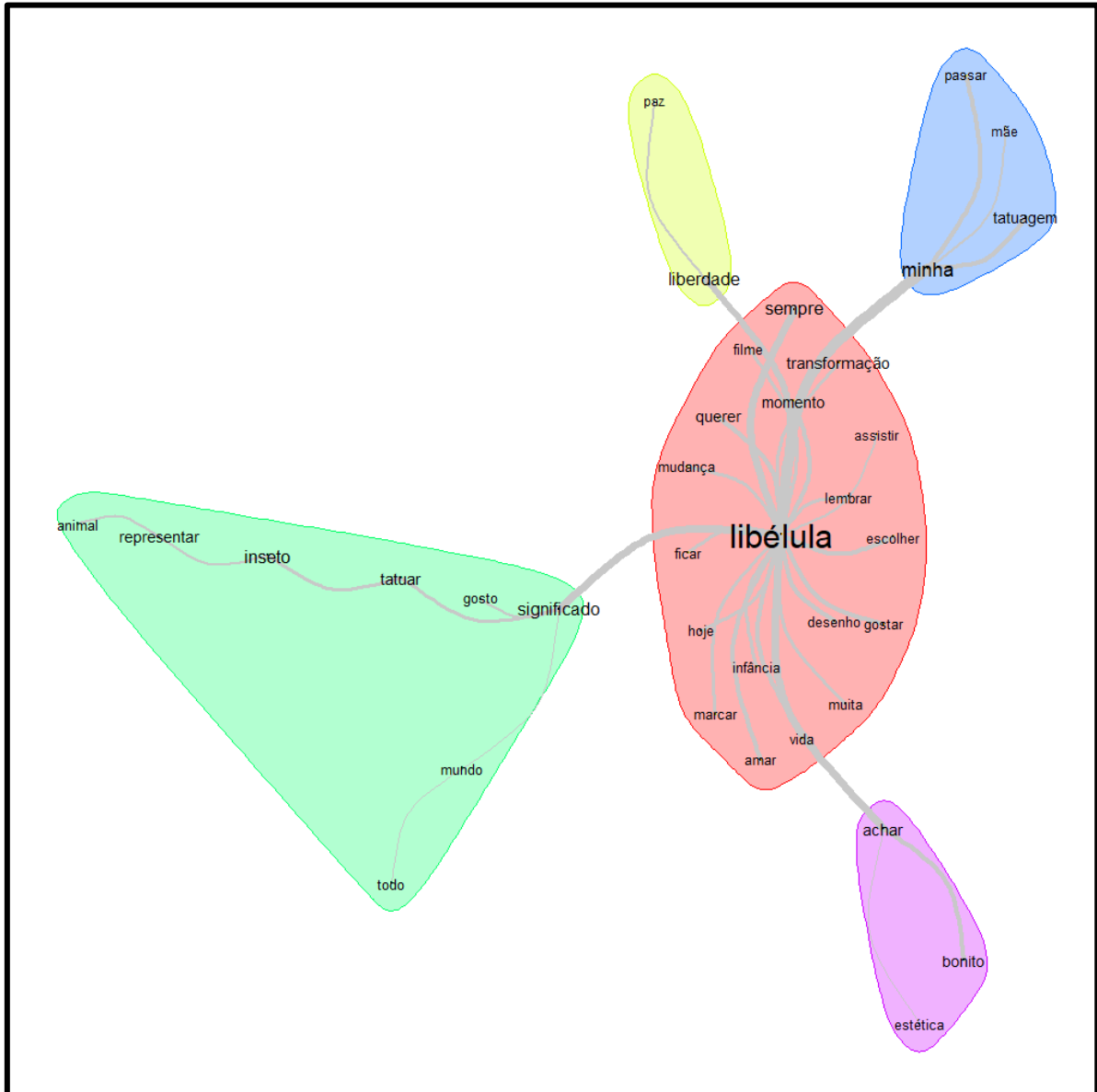
3.8 Odonata

3.8.1 Análise de Similitude e Nuvem de Palavras

Fundamentada em 38 respostas do grupo B, na análise de similitude de Odonata observa-se que a palavra que mais se destaca é “libélula”. Dela, se ramificam outras que apresentam relações significativas, como “minha”, “liberdade”, “significado” e “achar”. No extremo das ramificações contempla-se a relação entre “liberdade” e “paz” e “achar” com “bonito” e “estética”. Destaca-se a ramificação de “libélula” para “amar”, “infância”, “mudança”, “filme” e “transformação” (Figura 27).

Em seguida, foi analisada a nuvem de palavras obtida por meio do discurso dos participantes, verificando-se que as palavras mais evocadas foram: “libélula”, “minha”, “significado”, “sempre”, “inseto” e “liberdade” (Figura 28).

Figura 27 - Análise de similitude de Odonata, Grupo B.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

Figura 28 - Nuvem de palavras de Odonata, Grupo B.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

Nesta ordem os participantes trazem como significados principais *liberdade*, *mudança* e *transformação*, de forma tão semelhante à Lepidoptera que a palavra *borboleta* foi citada com frequência suficiente para aparecer na nuvem de palavras. Em sonhos, Odonata surge trazendo significados como mudança e regeneração (KLEIN, 2012). Na música é frequente a referência às libélulas, sendo liberdade o simbolismo mais frequente, além de aspectos positivos como amor, a mulher amada e esperança, e aspectos negativos como despedida, tristeza e morte (CARVALHO, 2013a). Diferente dos significados atribuídos a esta ordem em pinturas europeias entre o século XV e XVII, que eram negativos e frequentemente colocados em par com Lepidoptera representando o bem (CARVALHO, 2013b). Além disso, também há apreciação à estética e simetria das libélulas (Figura 29), como pode ser observado no trecho: *Elas são simétricas e, conseqüentemente, esteticamente interessantes (M. 28 anos)*.

Figura 29 – Tatuagem de Odonata.



Fonte: Fotografia enviada por participante no questionário da pesquisa.

3.9 Especificidade de Palavras

Através do teste de Especificidade de Palavras é possível denotar a diferenciação entre os discursos de significados das tatuagens dos grupos A e B. Esta análise foi realizada com as ordens que obtiveram 20 ou mais respostas, e serão apresentadas apenas as 10 palavras com maior frequência no grupo A, 10 palavras com maior frequência no grupo B e 10 palavras intermediárias aos dois grupos, onde os valores de X^2 indicam a força semântica das palavras nos discursos dos grupos (Tabela 1).

Tabela 1 - Especificidade de Palavras

Grupo A		Grupo B		Intermediárias		
Palavra	X ²	Palavra	X ²	Palavra	X ² em A	X ² em B
Espécie	6.1012	Abelha	3.7371	Escaravelho	-0.2921	0.2921
Trabalhar	5.9869	Sempre	2.7711	Simbologia	-0.2921	0.2921
Graduação	5.8521	Liberdade	2.4124	Infância	-0.2744	0.2744
Formiga	5.5923	Transformação	2.264	Diferente	-0.2516	0.2516
Entomologia	5.037	Casa	2.0685	Tatuei	-0.2244	0.2244
Estudo	2.945	Voar	1.8804	Planta	0.2381	-0.2381
Pesquisa	2.6808	Bicho	1.8804	Marcar	0.2381	-0.2381
Paixão	2.6808	Pequeno	1.7844	Flor	0.2745	-0.2745
Tatuar	2.1742	Medo	1.7582	Importância	0.2811	-0.2811
Trabalho	1.9867	Joaninha	1.6989	Amigo	0.2811	-0.2811

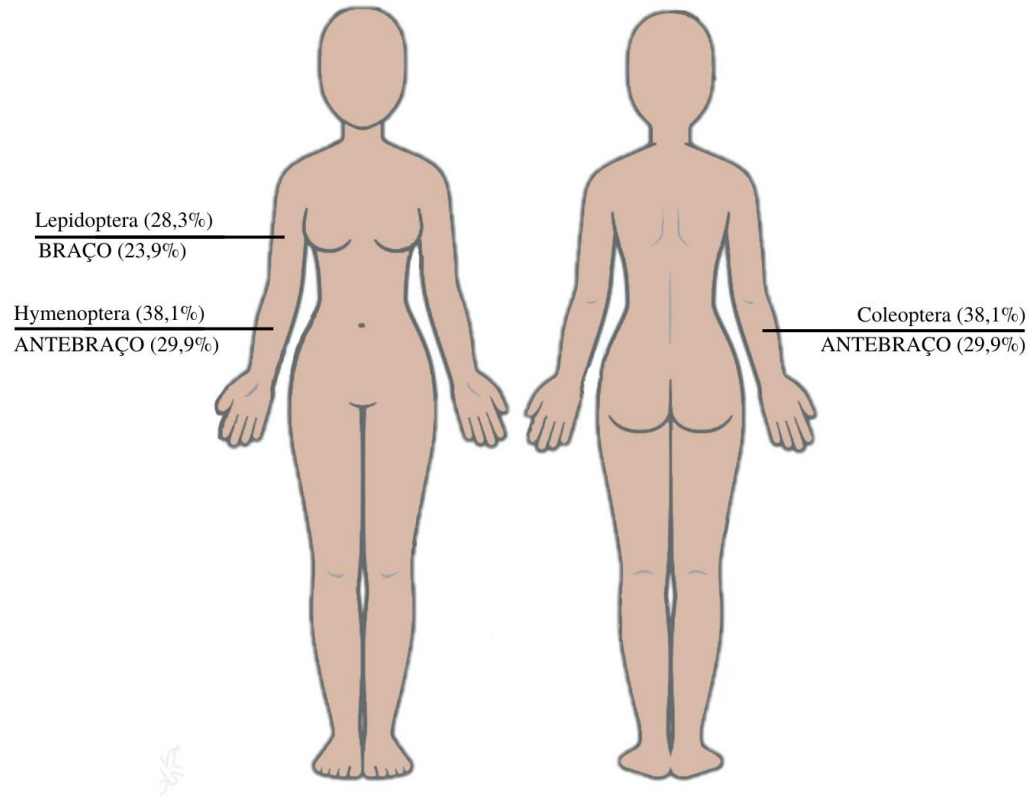
Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

Nesta comparação, os participantes do grupo A evocaram mais as palavras: “espécie”, “trabalhar”, “graduação”, “formiga”, “entomologia”, “estudo”, “pesquisa”, “paixão”, “tatuar”. Enquanto os participantes do grupo B evocaram mais: “abelha”, “sempre”, “liberdade”, “transformação” e “casa”. Mais uma vez sinalizando para o significado da tatuagem de inseto no grupo A, voltados para aspectos profissionais da vida de participantes, enquanto o grupo B tende a associar as tatuagens mais fortemente a simbolismos ou características conhecidas do inseto, como “voar” e “pequeno”.

3.10 Análise de gênero e parte do corpo

Buscando relacionar o gênero do participante, a ordem e parte do corpo escolhida para tatuar, observa-se que entre mulheres do grupo A há preferência entre Lepidoptera, Hymenoptera e Coleoptera, enquanto entre homens há preferência por Coleoptera, Hymenoptera e Lepidoptera, em ordem de maior preferência para menor preferência. A relação entre o gênero feminino, as ordens e as partes do corpo do grupo A podem ser analisadas abaixo, onde a maior representação de Lepidoptera foi na região do braço, com 28%, e Hymenoptera e Coleoptera no antebraço, com 38,1% (Figura 30).

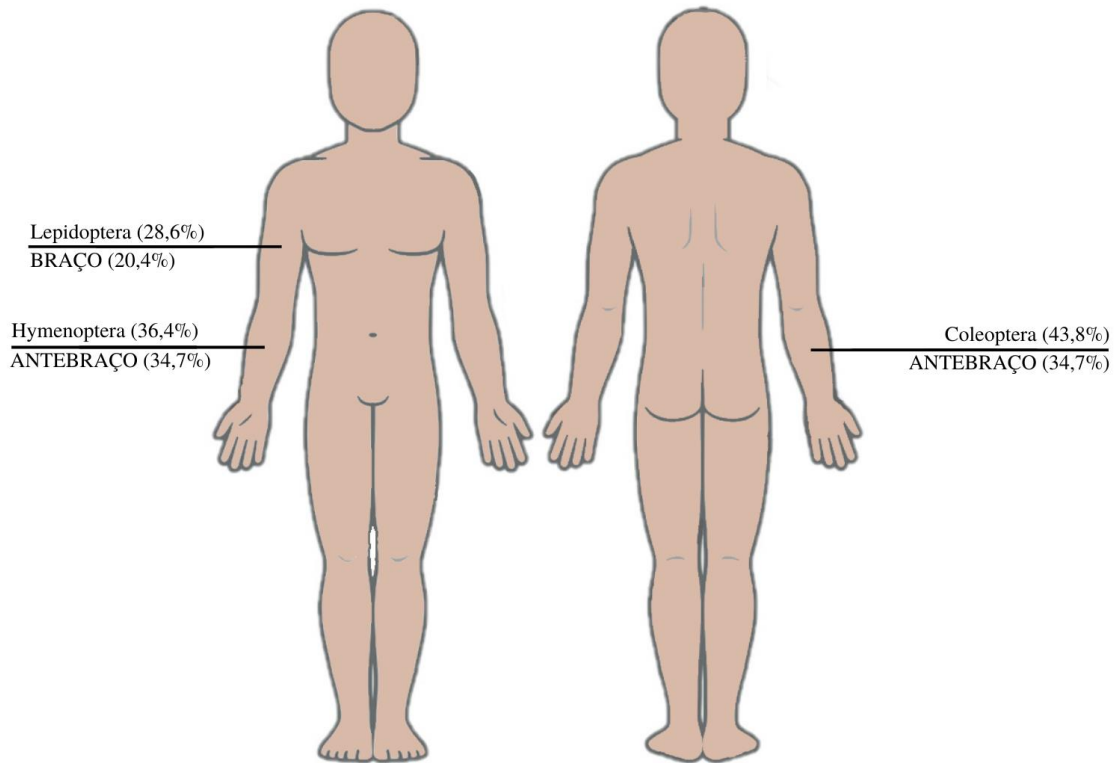
Figura 30 - Gênero Feminino do Grupo A.



Na imagem são representadas as ordens mais tatuadas nas regiões onde foram mais tatuadas, em participantes do gênero feminino. Ao lado do nome da região do corpo encontra-se a porcentagem de tatuagens que foram feitas neste local entre todas as ordens dentro do grupo A. Fonte: Elaborado pela autora.

Já entre o gênero masculino, as ordens que apresentaram maior preferência foram Coleoptera, em que a parte do corpo mais tatuada foi o antebraço com 43,8%, Hymenoptera também no antebraço, com 36,4% e Lepidoptera no braço, com 28,6% (Figura 31).

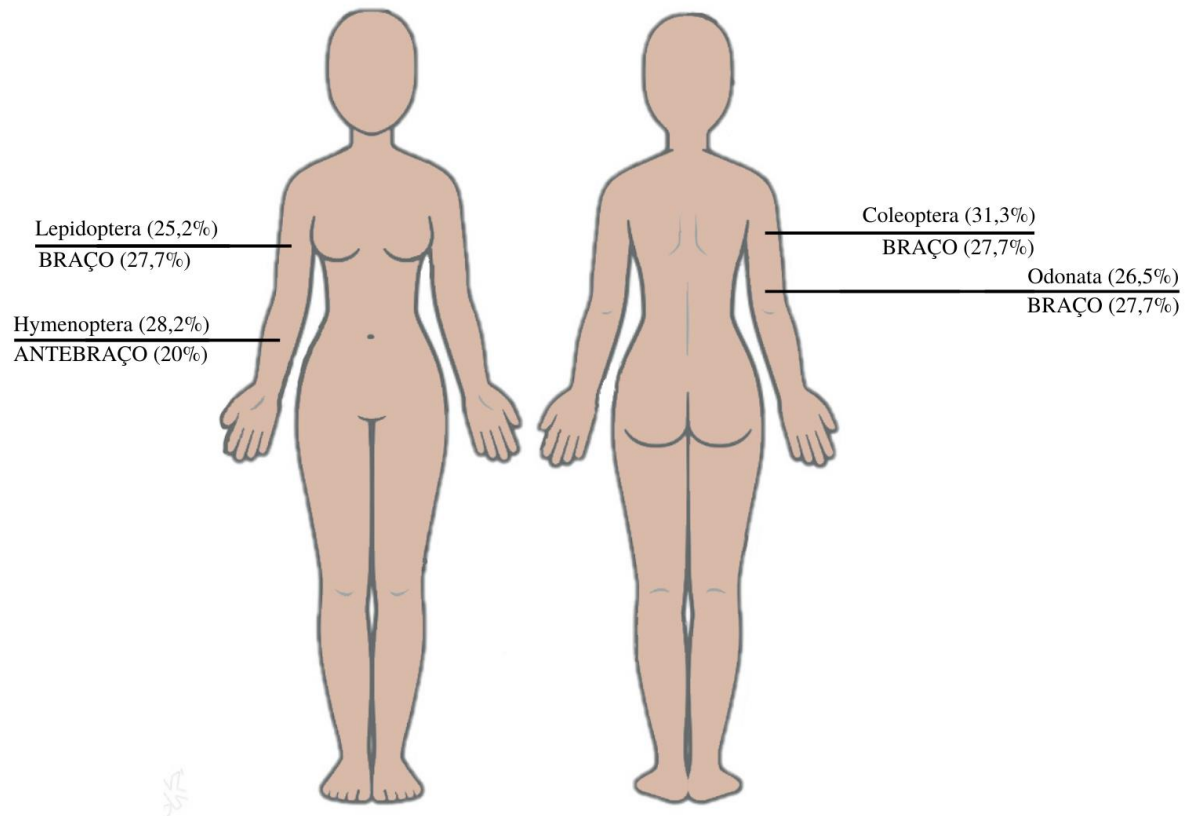
Figura 31 - Gênero Masculino do Grupo A.



Na imagem são representadas as ordens mais tatuadas nas regiões onde foram mais tatuadas, em participantes do gênero masculino. Ao lado do nome da região do corpo encontra-se a porcentagem de tatuagens que foram feitas neste local entre todas as ordens dentro do grupo A. Fonte: Elaborado pela autora.

Ao analisar a relação entre gênero, ordem e parte do corpo no grupo B, nota-se que o braço e o antebraço seguem sendo as partes do corpo mais tatuadas, independente de gênero. Entretanto, no gênero feminino são observadas no braço as ordens: Lepidoptera com 25,2%, Odonata com 26,5%, e Coleoptera com 31,3%, e no antebraço apenas Hymenoptera, com 28,2% (Figura 32).

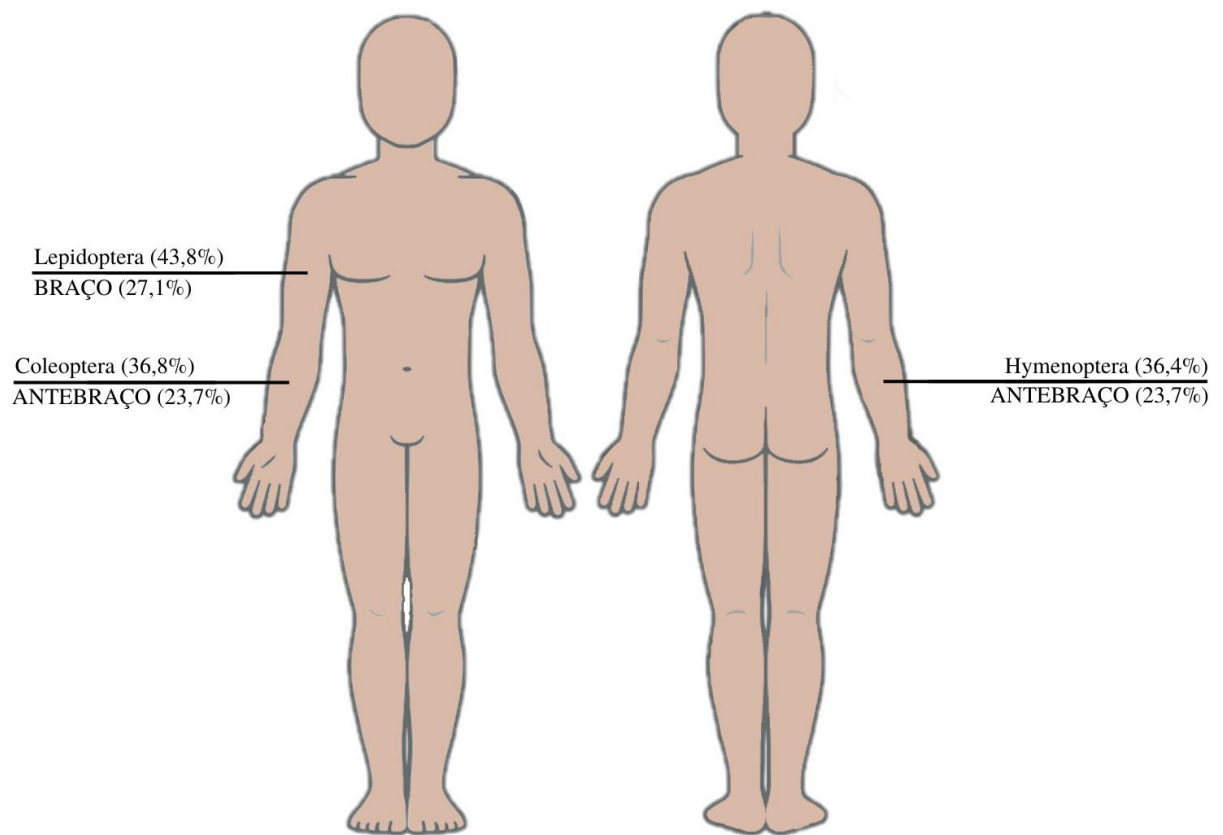
Figura 32 - Gênero Feminino do Grupo B



Na imagem são representadas as ordens mais tatuadas nas regiões onde foram mais tatuadas, em participantes do gênero feminino. Ao lado do nome da região do corpo encontra-se a porcentagem de tatuagens que foram feitas neste local entre todas as ordens dentro do grupo B. Fonte: Elaborado pela autora.

Entre o gênero masculino, a ordem de maior preferência foi Coleoptera, onde a parte do corpo mais tatuada foi o antebraço com 36,8% dos coleópteros nesta região, seguido por Lepidoptera no braço, com 43,8% nesta região, e Hymenoptera no antebraço, com 36,4% (Figura 33).

Figura 33 - Gênero Masculino do Grupo B.



Na imagem são representadas as ordens mais tatuadas nas regiões onde foram mais tatuadas, em participantes do gênero masculino. Ao lado do nome da região do corpo encontra-se a porcentagem de tatuagens que foram feitas neste local entre todas as ordens dentro do grupo B. Fonte: Elaborado pela autora.

Diferente dos estudos de Sabino e Luz (2006) e de Osório (2005), onde as regiões do corpo mais escolhidas por mulheres para tatuar são costas, pescoço/nuca e calcanhar/pé, enquanto em homens são braço, antebraço e costas, neste trabalho as regiões mais escolhidas não diferiram entre os gêneros, sendo o braço e o antebraço as regiões predominantes entre todas as ordens em ambos os grupos. As ordens mais abundantes se repetiram nos diferentes grupos e gêneros, com exceção de Odonata que foi representativo apenas no gênero feminino do grupo B, isto pode ser explicado pelo fator que influencia o grupo B a se tatuar, muitas vezes relacionado com beleza e estética, além de características atribuídas pelos participantes a esses insetos, como mudança e liberdade, que também são marcantes em Lepidoptera.

Nos homens, Coleoptera se destaca por ser a ordem mais tatuada dentro do gênero (35,4% no grupo A e 30,5% no grupo B). Pode ser visto nos discursos dos participantes que

os besouros são relacionados à ideia de força: *Apesar de aparente fragilidade, os insetos representam, para mim, uma força e complexidade imensa (J. 22 anos)*. Segundo Osório (2005), tatuagens no braço e no antebraço trazem ideia de força para o gênero masculino, dessa forma, podemos estabelecer uma relação simbólica entre o inseto e as regiões do corpo mais tatuadas neste público.

Nas mulheres, a ordem mais tatuada foi Lepidoptera (45,8% no grupo A e 44,2% no grupo B), estes dados estão de acordo com os trabalhos de Manguinho (2010), Sabino e Luz (2006) e Osório (2005), onde o desenho mais tatuado entre mulheres foi borboleta, representando 13,7% entre todos os desenhos e ficando atrás apenas de letras japonesas em homens (14,4%). As borboletas podem ser vistas como desenhos dentro do universo de “desenhos femininos”, onde geralmente os animais escolhidos são domésticos ou percebidos como inócuos (OSÓRIO, 2005).

Para mulheres, a tatuagem é frequentemente relacionada a um procedimento estético de embelezamento, um artifício de sedução e uma atividade onde a mulher exerce o controle do seu próprio corpo expressando sua individualidade e subjetividade (LEITÃO, 2004), essa relação pode explicar a preferência por tatuar o braço e o antebraço – regiões expostas -, mais que em estudos passados de tatuagem e gênero. Desenhos femininos são classificados como menores e tatuados em regiões fáceis de esconder (OSÓRIO, 2005), entretanto, parece não existir mais tanta preocupação em esconder a arte no corpo, como pode ser visto no trecho: *É um inseto grande, asas transparentes e parece estar pousado no braço (M. 29 anos)*.

3.11 Outras Classes

Entre as respostas válidas, houve participantes que mencionaram possuir tatuagens de animais que não pertencem à Classe dos Insetos proposta por Linnaeus. As Classes citadas foram: Arachnida, Gastropoda e Reptilia, e estão contabilizadas em ordens na Tabela 2.

Tabela 2 - Outras Classes.

Ordem	Animal	Quantidade
Araneae	Aranha	7
Ixodida	Carrapato	1
Pulmonata	Caramujo	1
Scorpiones	Escorpião	4
Squamata	Lagartixa	1

Fonte: Elaborado pela autora.

Os animais citados acima fazem parte da etnocategoria inseto, onde se enquadram animais que não são insetos verdadeiros, mas são vistos negativamente (ULYSSEÁ, HANAZAKI, LOPES, 2010). Esta etnocategoria pode ser evidenciada pela hipótese da ambivalência entomoprojetiva, que explica que seres humanos estão inclinados a projetar sentimentos de nocividade, repulsa e desprezo a animais não-insetos, inclusive outros seres humanos, vinculando-os à categoria “inseto” estipulada culturalmente. O conceito de ambivalência existe no sentido da sociologia, que diz respeito à conduta que oscila entre princípios diferentes e, às vezes, contraditórios. Enquanto a projeção é resultado do processo psicológico onde um indivíduo reflete no outro as causas de seus próprios conflitos (COSTA-NETO, 2000). Um dos escorpiões foi citado por um participante do grupo A, o restante dos animais não-insetos foi citado por participantes do grupo B.

4 CONCLUSÃO

Os insetos mais tatuados foram Lepidoptera, Hymenoptera, Coleoptera e Odonata, em ordem decrescente.

Entre participantes do grupo A – biólogos ou estudantes de Ciências Biológicas – 51,1% das tatuagens não eram estilizadas, com a morfologia do inseto bem representada. Enquanto entre participantes do grupo B – outras ocupações – apenas 32,4% das tatuagens estavam com insetos morfologicamente adequados, obtendo números semelhantes com as tatuagens parcialmente estilizadas e totalmente estilizadas dentro desse grupo.

As partes do corpo mais tatuadas foram braço e antebraço, indicando que os participantes preferem tatuar em locais expostos.

Não foi observada diferença entre os insetos escolhidos e as partes do corpo escolhidas para tatuar entre os gêneros feminino e masculino, com exceção de Odonata, que foi predominante em mulheres do grupo B.

No grupo A, Blattaria foi significada com adaptação, Diptera, Megaloptera e Phasmatodea foram relacionadas apenas a trabalho. Ephemeroptera foi significada com aspectos efêmeros, devido seu ao ciclo de vida. Hemiptera foi relacionada com trabalho e nostalgia. Mantodea teve seu significado associado a beleza, trabalho e evolução. Odonata foi relacionada com nostalgia, beleza e trabalho. Orthoptera foi relacionada com afeição. No grupo B, Blattaria foi significada com resistência. Diptera com estética e personalidade. Ephemeroptera com beleza. Hemiptera com nostalgia, mudança e simetria. Mantodea com força, fascínio e independência. Orthoptera com nostalgia, sorte e afeição.

Em ambos os grupos de participantes Coleoptera recebeu significados relacionados a força e mitologia egípcia, Hymenoptera foi relacionada a vida, paciência e biodiversidade, Lepidoptera e Odonata foram fortemente associadas com transformação e liberdade.

Apesar de popularmente insetos serem lembrados por aspectos negativos, na tatuagem são ressaltados principalmente seus aspectos positivos, ou que geram admiração no indivíduo.

5 REFERÊNCIAS

A REFERÊNCIA A DALÍ NO PÔSTER DE “O SILÊNCIO DOS INOCENTES”. **Blog365filmes**, 2016. Disponível em: <<http://www.blog.365filmes.com.br/2016/02/A-referencia-a-Salvador-Dali-poster-de-O-Silencio-dos-Inocentes.html>>. Acesso em: 29 dez. 2019.

BERGER, M. **Tatuagem: a Memória na Pele**. SINAIS – Revista Eletrônica - Ciências Sociais, Vitória: CCHN, UFES, Edição n.05, v.1, p. 65-83, 2009.

BARREIRA S. **O charme da tatuagem marca para sempre jovens ansiosos por se afirmar aderem aos milhares a essa mania milenar**. Revista Galileu, São Paulo, n. 86, 2002. Disponível em: <<http://galileu.globo.com/edic/86/comportamento1.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2019.

BRAGAZZI, N. L. **Googling Insects as a New Trend in Cultural Entomology: An Italian Perspective**. The Open Entomology Journal, v. 7, 2014. Disponível em: <<https://benthamopen.com/ABSTRACT/TOENTOJ-8-17>> Acesso em: 31 mar. 2019.

CARVALHO, A. L. **Rock and Roll dragonfly: as libélulas (Odonata) nas letras de 100 canções do universo pop & Rock**. Anais do I Simpósio Brasileiro de Entomologia Cultural, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013a.

CARVALHO, A. L. **Insetos entre o céu e o inferno: o simbolismo ambíguo das libélulas (Odonata) e borboletas (Lepidoptera) na pintura europeia entre os séculos XV e XVII**. Anais do I Simpósio Brasileiro de Entomologia Cultural, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013b.

COSTA-NETO, E. M. *Etnoentomologia no povoado de Pedra Branca, município de Santa Terezinha- Bahia. Um estudo de caso das interações seres humanos/insetos*. 2003, 253 p., Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) – Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2003.

COSTA-NETO, E. M. **Introdução à etnoentomologia: considerações metodológicas e estudo de casos.** Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 131 p., 2000.

COSTA-NETO, E. M. **O significado dos Orthoptera (Arthropoda, Insecta) no Estado de Alagoas.** Sitientibus, Feira de Santana. nº18, p. 9-17, 1998. Disponível em: <http://www2.uefs.br:8081/sitientibus/pdf/18/o_significado_dos_orthoptera.pdf> Acesso em: 31 mar. 2019.

FERREIRA, V. S. **Marcas Que Demarcam: Tatuagem, body piercing e culturas juvenis.** Imprensa de Ciências Sociais, 343 p., 2008.

GULLAN, P. J.; CRANSTON, P. S. **The insects: An Outline of Entomology.** Blackwell Science, 2ª ed., 470 p., 2000.

HOGUE, C. L. **Cultural Entomology.** Annual Review of Entomology. 1987. Disponível em: <<https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev.en.32.010187.001145>> Acesso em: 26 mar. 2019.

HOGUE, J. N. **Cultural Entomology.** Encyclopedia of Insects. Elsevier, Inc. 2ª ed, p. 239-244, 2009.

KLEIN, B. A. **The Curious Connection Between Insects and Dreams.** Insects, v.3, p.1-17, 2012.

LEITÃO, D. K. **Mudança de Significado da Tatuagem Contemporânea.** Cadernos IHU Ideias, v.2, n.16, 26 p., 2004.

LESSA, L. L. **Representação simbólica da tatuagem e seu significado.** 2017, 114 p., Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

LISE, M. L. Z.; GAUER, G. J. C.; NETO, A. C. **Tatuagem: Aspectos Históricos e Hipóteses Sobre a Origem do Estigma.** Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics, n. 2, v. 3, p. 294-316, 2013.

LOPES, P. F. M.; SILVANO, R.; BEGOSSI, A. **Da Biologia a Etnobiologia - Taxonomia e etnotaxomia, ecologia e etnoecologia.** Etnozooloogia no Brasil, Recife, p. 69-94, 2010.

MACEDO, S.; PARAVIDINI, J. L. L. **O ato de tatuar-se: gozo e identificação do ato de tatuar-se.** Tempo Psicanalítico, Rio de Janeiro, v.47.2, p. 138-155, 2015. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tpsi/v47n2/v47n2a10.pdf>> Acesso em: 05 abr. 2019.

MACHADO, R. P. T. **A influência da mitologia no desenvolvimento das práticas atléticas no Antigo Egito.** Journal of Olympic Studies, v.1, n.2, 2017.

MADFIS, E.; ARFORD, T. **The dilemmas of embodied symbolic representations: Regret in contemporary American tattoo narratives.** The Social Science Journal, v.50, p. 547-556, 2013.

MALASPINA, O.; SOUZA, T. F.; ZACARIN, E. C. M. S.; CRUZ, A. S.; JESUS, D. **Efeitos Provocados por Agrotóxicos em Abelhas no Brasil.** Anais do VIII Encontro sobre Abelhas, Ribeirão Preto – SP, 2008.

MANGUINHO, J. V. F. **Gênero, corpo e tatuagem.** Fazendo Gênero, n.9, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo: Hucitec; 2006.

MONTOYA, V. J. M. **Los artrópodos em la obra de Salvador Dalí.** Anais do I Simpósio Brasileiro de Entomologia Cultural, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013.

OSÓRIO, A. **O gênero da tatuagem: pensando masculino e feminino em estúdios no Rio de Janeiro.** Contemporânea, n.5, 2005.

PASTORE, P. C. F. **Expressões idiomáticas americanas e brasileiras: um estudo contrastivo baseado na simbologia animal.** Revista Trama, v.5, n.9, 2009.

PETERSON, D.; HANAZAKI, N.; SIMÕES-LOPES, P. C. **Etnobiologia dos botos (*Tursiops truncatus*) e a pesca cooperativa em Laguna, Santa Catarina.** p.2, 2005.

Disponível em: <<http://www.academia.edu/download/37161163/742a.pdf>> Acesso em: 31 mar. 2019.

POSEY, D. A. **Manejo da floresta secundária: capoeira, campos e cerrados (Kayapo).** Suma Etnológica Brasileira, Petrópolis, v.1, p.173-185, 1987.

RAFAEL, J.A.; MELO, G.A.R.; CARVALHO, C.J.B.; CASARI, S.A.; COSANTINO, R. **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia.** Ribeirão Preto: Holos, Editora, 810 p., 2012.

RAMOS, C.M.A. **Teorias da tatuagem – Corpo tatuado: uma análise da loja Stoppa Tattoo da Pedra.** Florianópolis: UDESC, 2001.

REIS, S. M. **A tatuagem como linguagem corporal e o processo de desconstrução do tabu e da discriminação.** Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG, v.46, n.1, p.108-128, 2018.

SABINO, C.; LUZ, M. T. **Tatuagem, Gênero e Lógica da Diferença.** PHYSIS: Revista Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.16, n.2, p.251-272, 2006.

SALVATELLI, M. **II tatuaggio: una ricerca psicométrica dela personalità e della motivazione.** 1999. 88 p., Tese (Graduação em Psicologia) – Università degli Studi di Bologna, 1999.

SCAGLIA, J. A. P. **Manual de Entomologia Forense.** Leme: J.H.MIZUNO, Editora, 406 p., 2014.

SCHLÖSSER, A. **Tatuagem: representações e práticas sociais.** 2018. 206 p. Tese (Doutorado em Psicologia) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

SEAR, D. **Who? What? Why? Cultural Entomology Digest IO Vision**. Havaí, n. 1, 1993. Disponível em: <<https://www.insects.orkin.com/ced/issue-1/who-what-why/>> Acesso em: 22 mar. 2019.

SILVA, D. S. M.; OLIVEIRA, D. J.; VIEIRA, A.; MARTINS, R.; LHANO, M. G. **Gafanhotos (Orthoptera: Caelifera) cortadores, devoradores e destruidores?** Anais do I Simpósio Brasileiro de Entomologia Cultural, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013.

ULYSSEÁ, M. A.; HANAZAKI, N.; LOPES, B. C. **Percepção e uso dos insetos pelos moradores da comunidade do Ribeirão da Ilha, Santa Catarina, Brasil**. Biotemas, v.23, n.3, p.191-202, 2010.

WILSON, E. O. **The little things that run the world: the importance and conservation of invertebrates**. 1987. Disponível em: <<https://onlinelibrary-wiley.ez46.periodicos.capes.gov.br/doi/pdf/10.1111/j.1523-1739.1987.tb00055.x#accessDenialLayout>> Acesso em: 02 abr. 2019.

APÊNDICE A – Questionário

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO SOBRE SUAS TATUAGENS

Informações sobre o estudo ao participante e responsável

Antes de participar deste estudo, gostaríamos que você tomasse conhecimento do que ele envolve. Seguem abaixo alguns esclarecimentos sobre o projeto que estamos desenvolvendo. A pesquisa para qual a estamos convidando você a participar tem como objetivo conhecer quais os insetos mais utilizados em tatuagens e o significado destas tatuagens para as pessoas que as possuem. Esta é uma pesquisa desenvolvida como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de uma aluna do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (CAAE: 17219519.2.0000.0121). Se você aceitar fazer parte deste estudo, a sua participação nesta pesquisa se dará pelo preenchimento do questionário a seguir. A equipe envolvida na pesquisa garante que a sua identidade permanecerá em sigilo, tendo em vista a manutenção de sua privacidade e proteção contra qualquer tipo de discriminação.

Você é livre para desistir de preencher o questionário a qualquer momento e, se decidir, poderá entrar em contato com a equipe envolvida depois de enviado seu questionário e solicitar que não utilizemos seus dados, sem nenhum prejuízo ou dano. Em caso de dúvidas sobre o estudo, maiores informações poderão ser obtidas com a estudante de graduação de Ciências Biológicas Sofia Araújo no telefone (48)998429153 e/ou com o pesquisador coordenador do projeto, Professor Carlos José de Carvalho Pinto na sala 301 do Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina, Córrego Grande ou pelos números (48)991097029 ou (48)37212958.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) é o órgão ligado ao Conselho Nacional de Saúde responsável pela regulamentação e exame dos aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos. Caso você necessite, o Comitê de Ética regional, que regulamenta a Pesquisa com Seres Humanos na UFSC (CEPSH-UFSC), fica localizado na Rua Desembargador Vítor Lima, no 222, Trindade, Florianópolis, prédio Reitoria II, 4º andar, sala 401, localizado. Telefone para contato: 3721- 6094.

Qual é o objetivo da pesquisa?

O objetivo da presente pesquisa é conhecer quais os insetos mais utilizados em tatuagens e o significado destas tatuagens para as pessoas que as possuem e são parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Santa Catarina.

Como o estudo será realizado?

Qualquer pessoa maior de 18 anos e que possua uma ou mais tatuagens com desenhos de insetos poderá participar através do preenchimento de um questionário.

Quais são os riscos em participar?

O preenchimento do questionário deve demandar cerca de 10 minutos de tempo, paciência e vontade/interesse dos participantes. Caso a atividades gere algum mal-estar psicológico, vale lembrar que você tem a liberdade de desistir do estudo a qualquer momento, sem fornecer um motivo, assim como pedir maiores informações sobre o estudo. Além disso, apesar dos esforços, sempre existe a remota possibilidade de quebra de sigilo, ainda que involuntária e não intencional, embora a equipe envolvida fará o possível para que nenhuma informação pessoal seja disponibilizada por qualquer meio para terceiros.

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

O que eu ganho com este estudo?

Sua colaboração neste estudo pode ajudar no entendimento dos motivos da escolha de insetos como modelos de tatuagens e as conclusões deste trabalho poderão ser úteis para outros pesquisadores ou estudiosos do tema.

Quais são os meus direitos?

A participação na pesquisa não representará nenhuma despesa ou custo para você, estando garantido pelo pesquisador o seu direito à indenização e ressarcimento diante de eventuais gastos ou danos decorrentes da pesquisa. Você receberá uma via do presente termo rubricada e assinada pelo pesquisador com todas as informações do estudo e poderá entrar em contato com os pesquisadores responsáveis a qualquer momento em caso de dúvidas. Os resultados deste estudo poderão ser publicados em jornais científicos ou apresentados em reuniões científicas, mas você não será identificado por nome. Os seus dados serão tratados com sigilo e privacidade durante todas as fases da pesquisa. Os resultados ficarão guardados em local reservado pelo tempo de cinco anos e depois serão incinerados e os arquivos apagados. As fotos de tatuagens somente poderão ser utilizadas em trabalhos científicos, livros ou pôster de congresso com a sua autorização expressa e de maneira que em hipótese nenhuma identifiquem o seu portador. Sua participação é inteiramente voluntária.

O nome e a foto associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário. Não é isabel.rotulo@gmail.com? [Alternar conta](#)

*Obrigatório

Endereço de e-mail *

Seu e-mail

Estou ciente que, ao clicar "Sim", eu declaro pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que estou participando neste projeto de pesquisa, pois fui informado, de forma clara e detalhada, livre de qualquer forma de constrangimento e coerção, dos objetivos, da justificativa, dos procedimentos que serei submetido, dos riscos, desconfortos e benefícios, assim como das alternativas às quais poderia ser submetido, todos acima listados. *

Sim

Não

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

Fui, igualmente, informado: da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida a cerca dos procedimentos, riscos, benefícios e outros assuntos relacionados com a pesquisa; da liberdade de retirar meu consentimento, a qualquer momento, e deixar de participar do estudo, sem que isto traga prejuízo a minha nota ou desempenho escolar; da garantia de que não serei identificado quando da divulgação dos resultados e que as informações obtidas serão utilizadas apenas para fins científicos vinculados ao presente projeto de pesquisa; da disponibilidade de tratamento médico e indenização se for o caso, conforme estabelece a legislação, diretamente causados por esta pesquisa; de que se existirem gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa; ter recebido uma via deste consentimento assinada por mim, por meu responsável, e pelo pesquisador que coordena o projeto, e estou ciente que outra via será mantida pela equipe da pesquisa. *

 Sim Não

PRÓXIMA

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

O nome e a foto associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário. Não é isabel.rotulo@gmail.com? [Alternar conta](#)

***Obrigatório**

Parte 2

Nome Completo

Sem abreviaturas. Caso deseje manter-se anônimo(a) passe para a próxima pergunta.

Sua resposta

Sexo *

- Feminino
- Masculino
- Prefiro não identificar
- Outro:

Idade *

Sua resposta

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

Ocupação/Profissão *

Se estudante ou professor, especifique a área. Exemplo: "estudante de biologia", "professor de química".

Sua resposta

Possui quantas tatuagens ou porcentagem do corpo tatuado? *

Sua resposta

Como você escolhe os desenhos que vai tatuar? *

Sua resposta

Quantas e quais são de insetos? *

Especifique o(s) inseto(s).

Sua resposta

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

Em qual parte do corpo está localizada a(s) tatuagem(s) de inseto? *

- Braço
- Antebraço
- Peito
- Mãos
- Barriga
- Coxa
- Panturrilha
- Pés
- Prefiro não informar
- Outro:

Porque escolheu esta área do corpo para a tatuagem de inseto? *

Sua resposta

Porque escolheu tatuar insetos no corpo? Qual o significado da sua tatuagem de inseto para você? *

Por favor comente sobre cada tatuagem, no caso de haver mais de uma tatuagem de inseto.

Sua resposta

Se arrepende ou já se arrependeu da sua tatuagem de inseto? *

- Sim
- Não

30/12/2019

Questionário sobre o significado de tatuagens de insetos

Para esta pesquisa é muito importante o registro fotográfico da tatuagem de inseto. Você poderia, por favor, enviar uma foto da tatuagem?

Informamos que a pessoa não será identificada.

[ADICIONAR ARQUIVO](#)

[VOLTAR](#) [PRÓXIMA](#)

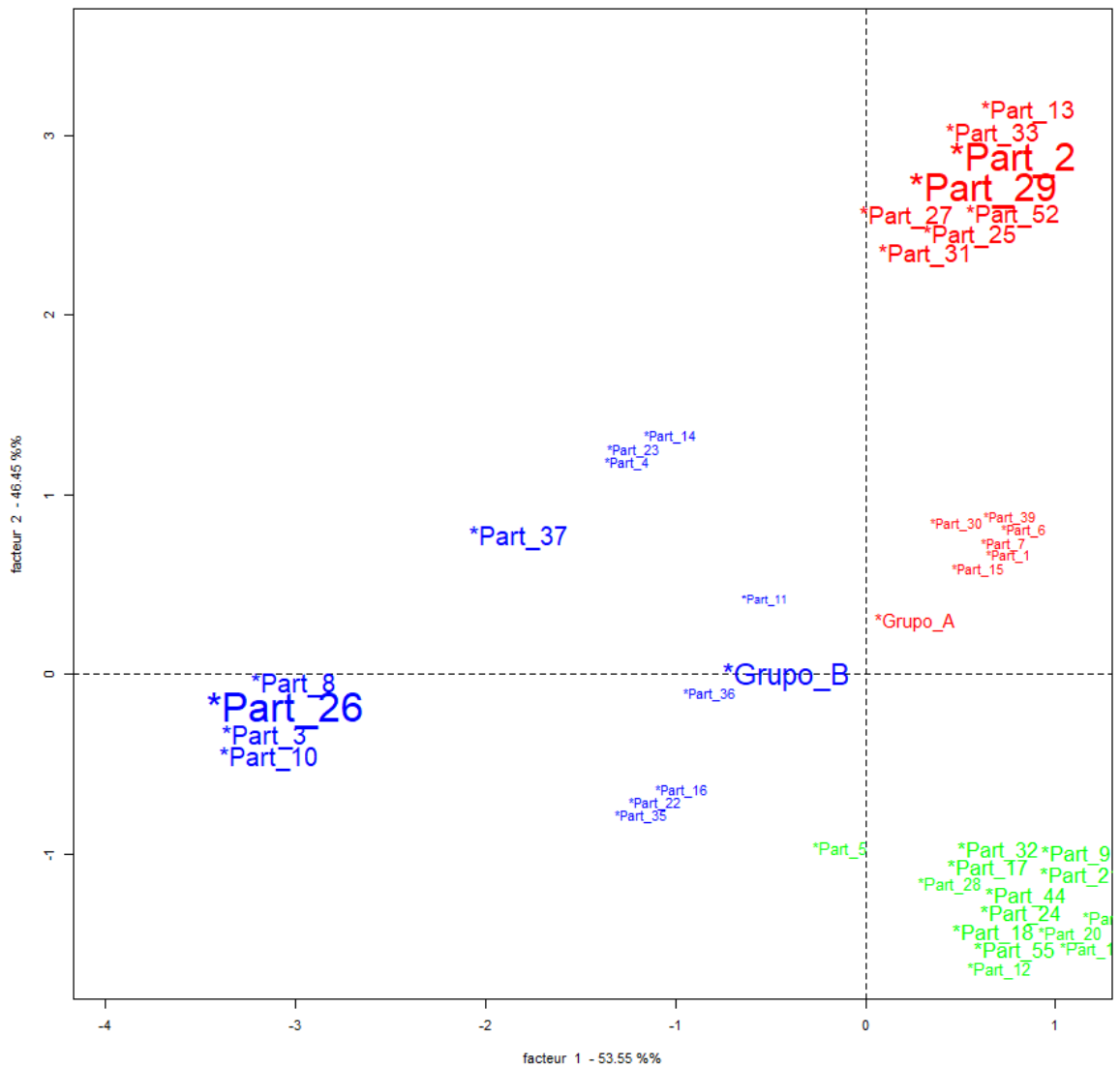
Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

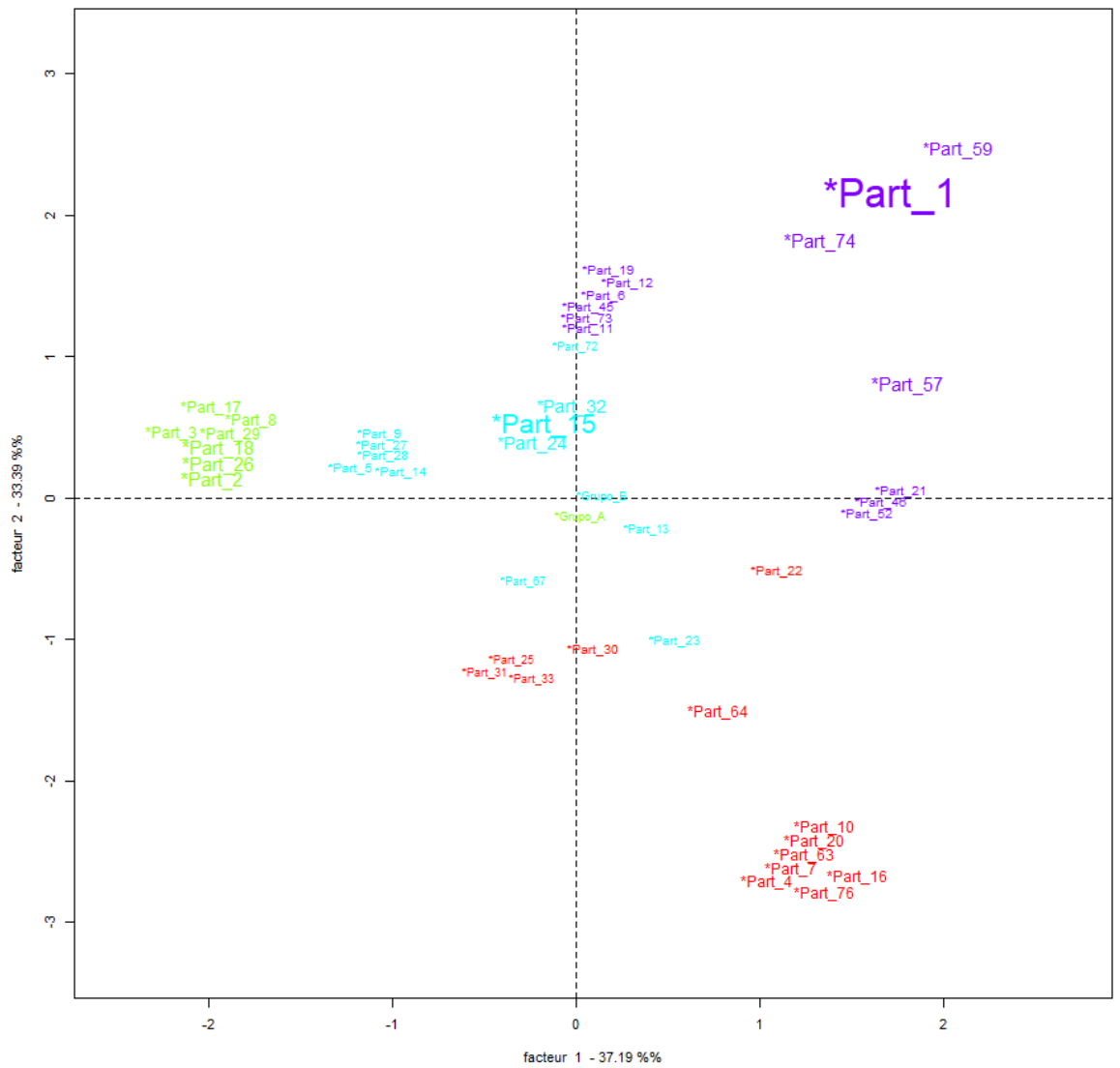


ANEXO A - Análise Fatorial por Correspondência de Coleoptera.



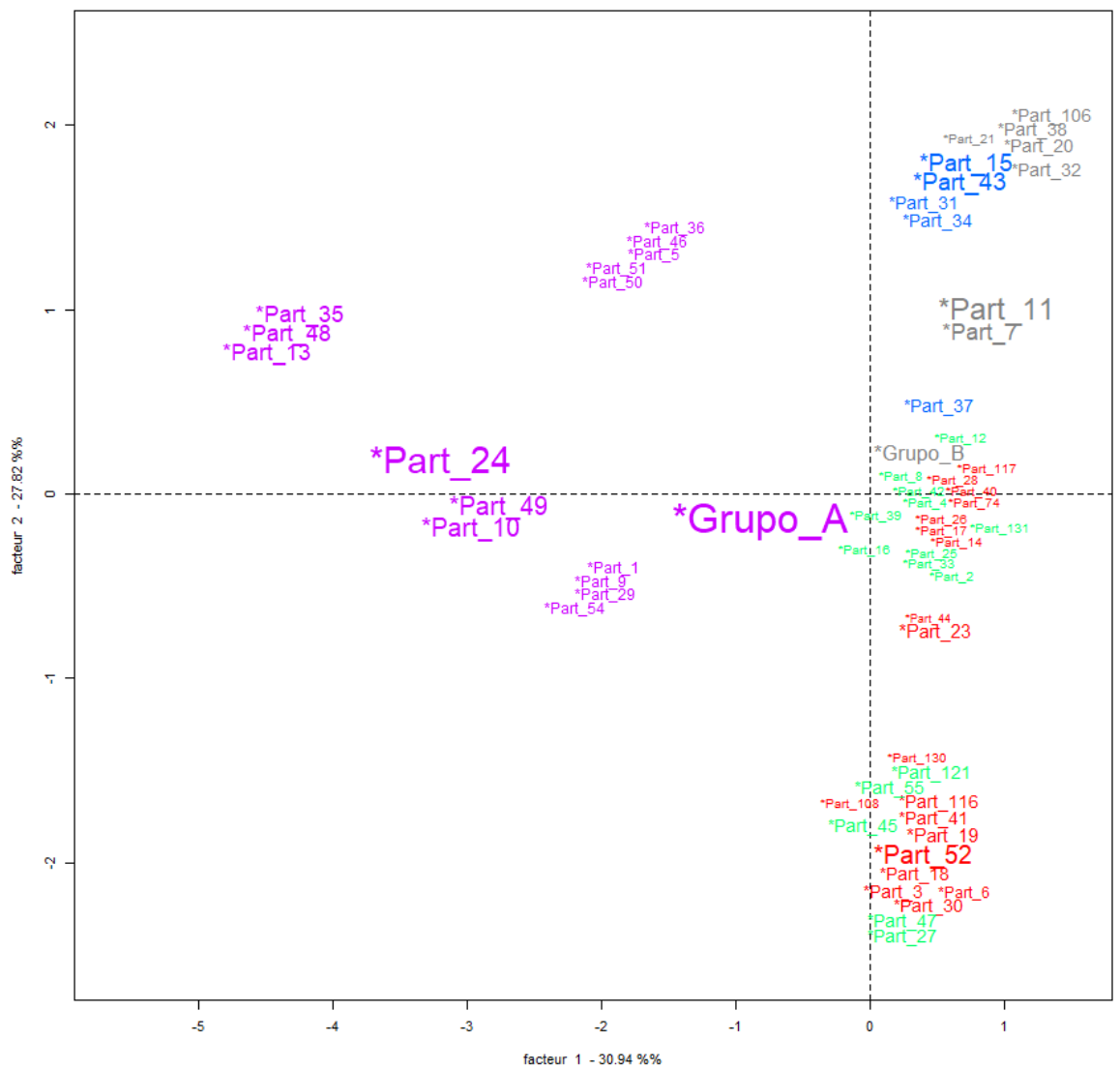
Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

ANEXO B - Análise Fatorial por Correspondência de Hymenoptera.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

ANEXO C - Análise Fatorial por Correspondência de Lepidoptera.



Fonte: Elaborado pela autora com base no software IRAMUTEQ.

ANEXO D – Parecer Consubstanciado do CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Análise dos significados de tatuagens de insetos

Pesquisador: Carlos José de Carvalho Pinto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 17219519.2.0000.0121

Instituição Proponente: Curso de Ciências Biológicas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.489.350

Apresentação do Projeto:

TCC de Sofia Isabel Rotulo Araújo do curso de biologia da UFSC, orientada por Carlos José de Carvalho Pinto.

O objetivo do presente trabalho é verificar os motivos das pessoas relatados pelas pessoas de tatuarem imagens de insetos nos seus corpos. Através de um questionário qualitativo, será realizada uma pesquisa buscando compreender os significados de tatuagens representando insetos, ou partes destes, sejam estilizados ou não, e determinar quais insetos são mais representados em tatuagens.

O estudo será realizado pessoalmente e virtualmente através de um Formulário on line utilizando-se a Plataforma da Google Forms (www.google.com/forms) disponibilizado através de redes sociais e correio eletrônico, podendo ser acessado de qualquer lugar através da Internet. A população alvo será formada por homens e mulheres maiores de 18 anos que possuam uma ou mais tatuagens de qualquer tipo inseto, ou partes deste, em qualquer região do corpo, selecionados através de comunicação informal e divulgação da pesquisa em redes sociais

O questionário está dividido em duas seções, a primeira busca identificar o perfil do entrevistado e a segunda possui perguntas voltadas diretamente à coletar informações sobre a tatuagem de

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R. Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 3.489.350

Inseto do entrevistado. O questionário físico e o questionário online possuem exatamente as mesmas perguntas, dispostas na mesma ordem.

Estão previstos 50 participantes.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar os tipos de Insetos utilizados como tatuagem e seu significados para as pessoas que as fazem.

Objetivo Secundário:

Determinar quais Insetos são mais representados nas tatuagens

Verificar se os Insetos representados estão morfologicamente adequados ou são estilizados

Verificar se há preferência por alguma do corpo para tatuar Insetos

Verificar se há diferença entre grupos etários ou gênero de pessoas tatuadas com Insetos

Conhecer o significado da tatuagem de Insetos para as pessoas que as possuem

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A análise de riscos está adequada, particularmente no TCLE.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Sem considerações adicionais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de rosto assinada pelo pesquisador responsável e pelo coordenador dos cursos de graduação em biologia da UFSC.

Do projeto consta o questionário a ser respondido pelos participantes.

O cronograma informa que a coleta de dados ocorrerá a partir de setembro de 2019.

O orçamento prevê despesas de R\$ 100,00 com financiamento próprio.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R. Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
 Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
 UF: SC Município: FLORIANOPOLIS
 Telefone: (48)3721-8094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 3.459.350

O TCLE (assim como o projeto) está muito bem escrito, é esclarecedor quanto aos objetivos, procedimentos e riscos associados à pesquisa, e cumpre essencialmente as exigências das resoluções sobre ética em pesquisa com seres humanos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Pela aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1393361.pdf	09/07/2019 16:07:39		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOEntomologiaCulturalfinal.pdf	09/07/2019 16:07:17	Carlos José de Carvalho Pinto	Acelto
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	09/07/2019 16:06:47	Carlos José de Carvalho Pinto	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_tatuagens.pdf	05/07/2019 15:38:02	Carlos José de Carvalho Pinto	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 06 de Agosto de 2019

Assinado por:
Maria Lúcia Bazzo
(Coordenador(a))

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R. Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
UF: SC Município: FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-8094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br